

PARECER PEDIDO DE FILIAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - UNESP

Em carta datada do dia 21 de setembro de 2020, a Prof. Dra. Renata Cardoso Magagnin, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGARQ) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, solicita o credenciamento do mesmo junto à ANPUR. Além da carta, foram encaminhados os documentos: i) Dados do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura E Urbanismo – UNESP; ii) Relato das Principais Atividades do PPGARQ; iii) três cartas de recomendação, a saber: carta da coordenação do Programa de Pós-Graduação em Gestão Urbana (PPGTU), da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), encaminhada por seu coordenador Prof. Dr. Rodrigo José Firmino; carta da coordenação do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Pará, encaminhada por seu coordenador Prof. Dr. José Júlio Ferreira Lima; carta da coordenação do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional - PROPUR/UFRGS, encaminhada por sua coordenadora Prof.a Dr.a Heleniza Ávila Campos.

O PPGARQ/UNESP se insere na área de Arquitetura, Urbanismo e Design na CAPES, a qual apresenta forte ligação com as temáticas da ANPUR. O PPGARQ/UNESP é organizado em duas linhas de pesquisa com clara aderência aos temas do planejamento urbano e regional: (1) Teoria, História e Projeto; (2) Planejamento e Avaliação do Ambiente Construído. Estas têm como foco as seguintes temáticas: inventário; documentação e salvaguarda do patrimônio cultural; história da arquitetura, da cidade e do território; projeto de arquitetura; desempenho e conforto ambiental; mobilidade e acessibilidade urbana; tecnologia de materiais de construção. Seu quadro de docentes é composto por 12 docentes, sendo 08 docentes permanentes, com dedicação integral ao PPGARQ, e 03 docentes permanentes que atuam em outros três programas, 02 da Unesp (PPG Design e PPG História) e um da UFSC (PPG Arquitetura e Urbanismo), além de uma docente colaboradora (com vínculo com a UNB). O programa apresenta relevante produção acadêmica, incluindo publicações em revistas científicas, anais de eventos e organização de eventos acadêmicos, onde também é notória a aderência aos temas do planejamento urbano e regional.

Em função de seu histórico, de sua relevância regional e produção consistente, o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGARQ) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP tem plenas condições de participar e contribuir com a ANPUR.

Diante do exposto meu parecer é FAVORÁVEL à filiação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGARQ) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP junto à ANPUR.



Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Brasília, 03 de maio de 2021.

Carolina Pescatori Candido da Silva

Diretora da ANPUR

PPG-FAU-UnB

Bauru, 21 de setembro de 2020.

Ofício n° 12/2020 - PPGARQ

Prezado Senhor,

Em resposta a Carta-Convite enviada em 09 de julho de 2020, para o Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGARQ) da UNESP se filiar/associar à ANPUR – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, manifestamos nosso interesse nessa filiação.

As pesquisas desenvolvidas nas duas linhas de pesquisa do PPGARQ: Planejamento e Avaliação do Ambiente Construído, e Teoria, História e Projeto possuem aderência com algumas temáticas que se inserem nas discussões realizadas pela ANPUR, tanto nos congressos realizados pela associação quanto na Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (RBEUR).

Docentes e discentes do PPGARQ desenvolvem pesquisas com os seguintes temas de abrangência da ANPUR: planejamento e gestão urbana e regional; história da cidade e do urbanismo; arquitetura e urbanismo; produção e estruturação da cidade e da metrópole e sintaxe urbana; política habitacional, financiamento e regulação estatal; políticas públicas de desenvolvimento urbano e regional; impactos locais/regionais de políticas públicas e estratégias nacionais e globais; metrópoles e cidades médias; redes urbanas, sistemas e hierarquias urbano-regionais; relações centro-periferia, cidade e região; meio ambiente e sustentabilidade de cidades e regiões; e cultura, identidades e apropriação do espaço.

Assim, junto com este ofício de solicitação de filiação, encaminhamos anexo dois documentos contendo: relato das principais atividades

desenvolvidas no programa neste quadriênio (Anexo 1) e dados do Programa (Anexo 2).

Sem mais para o momento, subscrevo-me,

Atenciosamente,



Prof^a. Dr^a. Renata Cardoso Magagnin

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

A Sua Senhoria o Senhor

Márcio Moraes Valença

**Presidente da ANPUR – Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em
Planejamento Urbano e Regional.**

RELATO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DO PPGARQ

HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGARQ), da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC), da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), em nível de Mestrado Acadêmico, possui uma única Área de Concentração (Arquitetura e Urbanismo) e duas Linhas de Pesquisa (Planejamento e Avaliação do Ambiente Construído, e Teoria, História e Projeto). E, foi aprovado pela CAPES em dezembro de 2012, com conceito 3, por meio do Ofício Nº 252-4/2012/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES e homologada pelo CNE por meio da Port. 1.009, publicada no DOU em 11/10/2013. E, em 2017, recebeu conceito 4, na avaliação da CAPES (Quadriênio 2013-2016).

Desde a implantação do PPGARQ, a área de concentração e as duas linhas de pesquisa são norteadoras para: (i) a proposição de projetos de pesquisas de docentes, (ii) a produção dos grupos de pesquisa do PPGARQ, (iii) os processos de seleção de alunos para o Mestrado e Pós-Doutorado, (iv) credenciamento e descredenciamento de docentes permanentes e colaboradores, e (v) definição de disciplinas obrigatórias e optativas.

O PPGARQ se insere na área de Arquitetura e Urbanismo por meio de pesquisas que abrangem dois grandes enfoques: um relacionado à Teoria e Projeto da Cidade e do Território (linha de pesquisa Teoria, História e Projeto), e outro relativo à Sustentabilidade das Cidades e das Edificações (linha de pesquisa Planejamento e Avaliação do Ambiente Construído). O primeiro possibilita o avanço do conhecimento sobre o passado e a reflexão sobre ele, assim como a análise e o desenvolvimento do pensamento sobre a Arquitetura e o Urbanismo e a metodologia do projeto. O segundo, por meio de questões ligadas à sustentabilidade das cidades e das edificações, realiza estudos relacionados ao desenvolvimento e aplicação de métodos e técnicas de avaliação a partir de aspectos voltados à mobilidade e acessibilidade urbana, conforto ambiental e tecnologia de materiais de construção. Ao observar as produções bibliográficas docente e discente constata-se que elas têm abrangência nas subáreas das grandes áreas de conhecimento nas quais se insere o programa.

QUADRO DOCENTE – Atualmente, o quadro de docentes é composto por 12 docentes: 08 docentes permanentes, com dedicação integral ao PPGARQ, e 03 docentes permanentes que atuam em outros três programas, 02 da Unesp (PPG Design e PPG História) e um da UFSC (PPG Arquitetura e Urbanismo), além da docente colaboradora (com vínculo com a UNB).

QUADRO DISCENTE – Atualmente estão matriculados no programa 43 alunos, sendo 01 aluno do convênio Brasil-Angola – Edital UNESP – INAGBE). A visibilidade do programa em

relação aos candidatos inscritos nos processos seletivos deste quadriênio tem se consolidado. A distribuição espacial mostra a presença de candidatos de Bauru e região, mas também de São Paulo (capital) e região metropolitana, oeste do estado de São Paulo, assim como cidades de outros estados do país: Acre, Alagoas, Amapá, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná.

BOLSAS – As bolsas no PPGARQ são principalmente da CAPES, bolsa CAPES/DS, Bolsa CAPES cota PROPG, Bolsa PNPd/CAPES e FAPESP. Atualmente o programa conta com 11 bolsas, assim caracterizadas: 02 bolsas FAPESP (sendo 1 Bolsa BEPE – intercâmbio no exterior), 4 bolsas CAPES (para vigência de 24 meses), 3 bolsas CAPES – Pró-Reitoria de Pós-graduação (para vigência de 12 meses, uma bolsa PNPd-CAPES (pós-doutorado) e uma bolsa INAGBE (candidato vindo da Angola).

Inserção regional

Este programa é o primeiro Programa de Pós-graduação na área de Arquitetura e Urbanismo implantado na Unesp. Sua localização no campus de Bauru – entrada para o Oeste Paulista, onde não há oferta de cursos de pós-graduação na área – propicia naturalmente sua inserção regional e constitui um diferencial em relação aos demais programas do estado de São Paulo. Essa diferenciação relaciona-se com público alvo de Bauru e região, bem como aos potenciais objetos de estudo, o que não se exclui o atendimento a demandas externas (outras regiões do Estado e outros Estados da federação), a exemplo do que ocorre com os demais Programas de Pós-graduação da FAAC (Comunicação, Design e Mídia e Tecnologia).

Os temas definidos pelas linhas de pesquisa (inventário; documentação e salvaguarda do patrimônio cultural, história da arquitetura, da cidade e do território; projeto de arquitetura; desempenho e conforto ambiental; mobilidade e acessibilidade urbana; tecnologia de materiais de construção) e o estudo de caso preferencial (cidades de pequeno e médio porte do Oeste Paulista) propiciam o aprofundamento de questões relevantes à Arquitetura e ao Urbanismo na escala das cidades da região. A opção por essa categoria de estudo possibilita o aprofundamento de questões comuns à grande maioria de cidades do interior dos Estados, e cria um repertório próprio para a abordagem de situações que ocorrem fora das grandes metrópoles, objetos normalmente discutidos nos programas de pós-graduação. Destaca-se que dos 5570 municípios brasileiros 95% (5299 municípios) são classificados de pequeno porte demográfico (até 100.000 hab), cujo contexto de pesquisa é muito semelhante a realidade das cidades de pequeno porte do estado de São Paulo e de outros países como na Europa, isto também ocorre com os municípios de porte médio (de 100.001 a 500.000 hab).

No entanto, ressalta-se algumas pesquisas extrapolam o contexto do oeste paulista, pois alguns alunos desenvolveram pesquisas avaliando algum contexto da metrópole paulista (ex.

São Paulo), e outras pesquisas, por desenvolver instrumentos para análise de edifícios (conforto, acessibilidade, entre outros aspectos) e o espaço urbano construído, embora aplicado em cidades do interior do estado de São Paulo, podem ser aplicadas em qualquer cidade do Brasil ou do exterior, a exemplo de um estudo aplicado tanto em São Paulo quanto na Itália, intitulado “Habitação social em centros urbanos consolidados: análise dialógica desde o percurso do projeto ao uso social: São Paulo (Brasil) e Roma (Itália)”, cuja defesa ocorreu em 2016. O Programa também destaca, como exemplo, outras pesquisas que podem ser aplicadas em outros contextos nacional ou internacional, defendidas em 2019: “Fatores multidimensionais para avaliação da sensação térmica em escritórios individuais”, “Instrumento para avaliação da qualidade espacial do ambiente de pedestres”, “A contribuição de Frederico Carlos Hoehne na difusão de espécies nativas para a arborização urbana”, “Instrumento de avaliação da qualidade espacial: aplicação em instituições de longa permanência para idosos”, “Sala de aula invertida no ensino da Arquitetura bioclimática em projeto”, “O serviço de distribuição de mudas e sementes e o fomento à arborização urbana do Estado de São Paulo no início do século XX”, “Potencial amenizador térmico de jardim vertical do tipo fachada verde indireta: estudos com diferentes espécies de trepadeiras”, “A rua: percepção na paisagem urbana”, “Valores arquitetônicos e ensino de projeto: proposta de uma atividade pedagógica para o ateliê”, “Avaliação da Influência térmica de um jardim vertical de tipologia parede viva contínua”, e “Habitação para idosos: programa de locação social nos centros históricos de São Paulo (Brasil) e Barcelona (Espanha)”.

GRUPOS DE PESQUISA DE DOCENTES / DISCENTES

Os laboratórios de pesquisa são associados aos grupos de pesquisa dos docentes cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, assim descritos: Núcleo de Conforto Ambiental (NUCAM) (1999 a atual), Núcleo de Pesquisa no Ambiente Construído (NUPAC) (2008 a atual), Grupo de Arquitetura: Teorias e Projeto (GA) (2003 a atual), Grupo Sistemas Integrados Territoriais e Urbanos (SITU) (2003 a atual), Projeto, Patrimônio, Percepção e Paisagem (2018 a atual), Desenvolvimento Urbano Contemporâneo: Política, Economia e Urbanismo (GPDUC), e Materiais e Sistemas Construtivos Sustentáveis, do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental – DEC, da FEB (locado no Laboratório de Estruturas e Construção Civil – LECC, do DEC). Muitas destas pesquisas possuem temas convergentes com as áreas de planejamento urbano e urbanismo. Na sequência são listadas as últimas pesquisas desenvolvidas no PPGARQ, referente ao período 2017-2020.

Formado em 1999, o Núcleo de Conforto Ambiental (NUCAM) (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8620775104591221>) tem por objetivo geral a construção de uma atuação efetiva nas atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Conforto

Ambiental; por meio dos seguintes temas de pesquisa: "espaços urbanos e microclimas", "fatores ambientais da ergonomia" e "parâmetros de desempenho ambiental da edificação".

1. Pesquisas de mestrado integradas ao projeto de pesquisa "*Qualidade térmica urbana*", coordenado pela **Profª. Drª. Maria Solange Gurgel de Castro Fontes**: "Conforto térmico e morfologia da vegetação em fragmento de cerrado", pesquisador: Luiz Fernando Nogueira Silva (período: 2019-2021). "Desempenho térmico de fachadas verdes com a *Ipomoea horsfalliae* (título provisório)", pesquisador: Leonardo Diba Gonçalves Padovan (período: 2018-2020). "Espaços públicos de permanência: metodologia para avaliar a qualidade espacial, uso e sociabilidade", pesquisadora: Eduarda de Mattos Previero (período: 2018-2020). "Avaliação da influência térmica de um jardim vertical de tipologia parede viva contínua", pesquisador: Murilo Cruciol Barbosa, (período: 2017-2019). "Potencial amenizador térmico de jardim vertical do tipo fachada verde indireta: estudos com diferentes espécies de trepadeiras", pesquisadora: Luiza Sobhie Muñoz (período: 2017-2019).

2. Pesquisas de Iniciação Científica e Mestrado integradas ao projeto de pesquisa "*Modelagem computacional do clima urbano de cidades brasileiras de médio porte*" (período 2013 a atual) e *A multidisciplinaridade do conforto ambiental* (período – 2018 a atual), coordenado pelo **Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria**:

Pesquisas de Iniciação Científica – "Percepção visual e iluminação da Biblioteca Central do campus da UNESP em Bauru (SP)", pesquisadora: Sofia Silva Agostinho (período: 2019-2020, bolsa FAPESP).

Pesquisas de Mestrado – "Avaliação de pós-ocupação em edificação com certificação LEED", pesquisadora: Simone Merino Chiquetti (período: 2020-2022). "Desempenho térmico de edificações multifamiliares verticalizadas de interesse social", pesquisadora: Natalia Fialho de Souza Morini (período: 2019-2021). "Conforto térmico e renovação de ar em unidades básicas de saúde (título provisório)", pesquisador: Guilherme William Petrini da Silveira (período: 2018-2020). "Fatores multidimensionais para avaliação da sensação térmica em escritórios individuais", pesquisadora: Ana Carolina dos Santos (período: 2017-2019). "Sala de aula invertida no ensino da arquitetura bioclimática em projeto", pesquisador: João Victor de Souza Lima (período: 2017-2019). "Projeto padrão e conforto térmico: estudo de caso nas creches PROINFANCIA tipo B", pesquisador: Augusto Yuji Nojima Spagnuolo (período: 2016-2018). "Modelagem para previsão expedita de índice de conforto térmico em área urbana a partir do fator de visão do céu", pesquisadora: Juliana Leão Soza (período: 2016-2019).

O Núcleo de Pesquisa no Ambiente Construído (NUPAC) (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2536394292504679>) Constituído em 2008 tem como objetivo a atuar nos temas de pesquisa associados a "mobilidade e acessibilidade urbana" e

"planejamento integrado no ambiente construído". As pesquisas de iniciação científica e mestrado, coordenadas pela Prof^a. Dr^a. **Renata Cardoso Magagnin**, integram o projeto de pesquisa "*Os desafios da mobilidade urbana na cidade contemporânea*". Na sequência são apresentados os títulos das pesquisas de iniciação científica e mestrados e os respectivos pesquisadores.

Pesquisa de Iniciação Científica – “Diagnóstico da caminhabilidade no entorno de escolas infantis municipais no interior do Estado de São Paulo: estudo de caso do entorno da EMEI Lions Club”, pesquisadora: Marina Domingos Françoso (período: 2018-2019, bolsa: PIBIC/CNPQ).

Pesquisas de Mestrado – “Percurso turístico urbanos acessíveis em cidades turísticas do estado de São Paulo”, pesquisador: João Victor Garcia de Senna (Período: 2020-2022). “Percepção dos fatores que influenciam a opção do modo de transporte para EMEI’S em uma cidade de pequeno”, pesquisadora: Helena Simões Moraes (período: 2019-2021). “Identificação das condições de mobilidade de usuários de unidades de saúde”, pesquisador: Vinicius Luis Arcangelo Silva (período: 2019-2021). “Instrumento para avaliar a qualidade de praças: estudo em praças de áreas centrais”, pesquisadora: Renata Braga Aguiar da Silva (período: 2018-2020, bolsa CAPES). “Identificação do padrão de viagens geradas por Escolas Técnicas Estaduais (ETEC’s) (Título provisório)”, pesquisador: Fabio Albert Basso (período: 2018-2021). “Instrumento de avaliação da qualidade espacial - aplicação em instituições de longa permanência para idosos”, pesquisadora: Heloísa de Freitas Zanella Rossetto (período: 2017-2019). “Instrumento para avaliação da qualidade espacial do ambiente de pedestres”, pesquisadora: Beatriz Frasso Tonon (período: 2017-2019, bolsa: CAPES).

O Grupo de Arquitetura: Teorias e Projeto (GA) (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7183330029295387>), formado em 2003, atua nos seguintes temas de pesquisa: "Metodologia do projeto em Arquitetura e Urbanismo", "Teoria e história da Arquitetura e do Urbanismo", "Arquitetura e Urbanismo moderno", "Ensino do projeto de Arquitetura e Urbanismo" e "Patrimônio cultural e industrial".

2. Pesquisas de mestrado integradas ao projeto de pesquisa "*Formação urbana paulista do Século XIX: café e ferrovia*", coordenado pelo **Prof. Dr. Nilson Ghirardello**: “Estruturação das cidades do oeste paulista: a Alta Sorocabana”, pesquisador: Caio Cesar Tomaz de Oliveira (período: 2020-2022). “Por trás das comportas: formação, inundação e emersão de Rubinéia (SP)”, pesquisador: Vitor Mendes Stafusa (período: 2020-2022). “Martinópolis/SP e o contexto da expansão da Estrada de Ferro Sorocabana”, pesquisadora: Caroline de Melo Almeida (período: 2019-2021, bolsa CAPES). “Igreja das Irmandades do Homens Pretos: Arquitetura de Resistência na Paisagem Urbana de São Paulo”, pesquisador: Fabricio Forgenes Santos

(período: 2019-2021, bolsa CAPES). “A formação urbana de Três Lagoas (MS): o ideário de uma “cidade portal” e os conflitos da terra”, pesquisadora: Ananda Soares Rosa (período: 2018-2020, bolsa CAPES). “Colônia Militar do Avanhandava: O ideário da ocupação territorial no Império do Brasil”, pesquisador: Daniel Candeloro Ferrari (período: 2017-2019, bolsa CAPES). “Os trilhos entre vilas: a gênese urbana de Presidente Prudente”, pesquisadora: Beatriz Emboaba da Costa (período: 2017-2019, bolsa CAPES).

3. Pesquisas de Iniciação científica e mestrado integradas ao projeto de pesquisa “*Arquitetura e Dialogias: Projeto, Construção e Uso Social*”, coordenado pela **Profa. Dra. Rosio Fernández Baca Salcedo**:

Pesquisa de Iniciação Científica – “A influência da cultura na configuração da casa colonial nordestina nos séculos XVI à XIX”, pesquisador: Renan Teixeira Santos (período: 2018-2019, bolsa FAPESP).

Pesquisas de Mestrado – “Viabilidade dos Programas de Habitação de Interesse Social em centros históricos da América Latina”, pesquisadora: Marcela Luana Sutti (período: 2020-2022). “Padrões de Qualidade de Habitação Mínima em Programas de Habitação Social para Terceira Idade, na ambiência do centro histórico”, pesquisadora: Rayane Barcellos Marinho de Souza (período: 2020-2022). “Entre o novo e o velho: diálogos da intervenção contemporânea em monumentos históricos”, pesquisadora: Jacqueline Sana (período: 2019-2021). “Arquitetura Residencial Cafeeira dos Sertões de Botucatu - A Dialogia como instrumento de salvaguarda”, pesquisadora: Beatriz Leite Antunes (período: 2019-2021, bolsa CAPES). “Método de ensino de história da produção arquitetônica e da paisagem urbana em Escolas Técnicas Estaduais”, pesquisadora: Caroline Daiane Alves (período: 2018-2020). “Habitação de locação social para população em situação de rua”, pesquisador: Edgar Mauricio Bárcenas Sánchez (período: 2018-2020, bolsa CNPQ). “Texto e Contexto: análise dialógica da qualidade da habitação social da parceria público-privada na ambiência do centro histórico de São Paulo”, pesquisador: Marcos Felipe Alves da Silva (período: 2018-2020, bolsa CAPES). “Qualidade de habitação do Programa Minha Casa Minha Vida no Centro Histórico de São Paulo”, pesquisador: Willian Braga (período: 2018-2020 - Desvinculado do programa em 2019). “A praça matriz do uso ao desuso: Espaços públicos urbanos dialógicos”, pesquisadora: Mariana Maia da Cruz Fernandes (período: 2017-2019, bolsa CAPES). “Habitação para idosos: programa de locação social nos centros históricos de São Paulo (Brasil) e Barcelona (Espanha)”, pesquisador: Victor Rüegger Lucredi (período: 2017-2019, bolsa CAPES). “O ensino de projeto arquitetônico em escolas técnicas: Uma proposta dialógica”, pesquisadora: Juliana Demarchi Polidoro (período: 2016-2019).

4. Pesquisas de mestrado integradas ao projeto de pesquisa “*Memória Ferroviária (1969-1971): inventário do patrimônio industrial ferroviário paulista*”, coordenado pelo **Prof. Dr. Eduardo**

Romero de Oliveira:

Pesquisas de Iniciação Científica – “Patrimônio e visita em museus: Caminhos de apoio ao docente, pesquisador Evandro Nogueira Santana Junior (período: 2019 a atual, bolsa FAPESP). “Registro fotográfico e patrimônio industrial: a contribuição do registro visual para o inventário turístico do patrimônio industrial de Campinas (SP)”, pesquisadora: Thaís Bassichetto Berata (período: 2019 a atual, bolsa FAPESP). “Conjunto ferroviário da estação de Campinas: levantamento da percepção da população do entorno sobre o bem patrimonial protegido”, pesquisadora: Brenda Letícia Lichewiski dos Santos (período: 2019 a atual, bolsa FAPESP). “O sujeito e o patrimônio cultural industrial: Uma análise da construção do sujeito a partir de suas memórias do complexo ferroviário de Assis”, pesquisadora: Geovana Souza Santana (período: 2018-2019, bolsa FAPESP). “Estação ferroviária de Rio Claro e floresta estadual Edmundo Navarro de Andrade: análise comparativa do potencial turístico”, pesquisadora: Ana Paula Marques Gonçalves (período: 08/2017-10/2019, bolsa FAPESP).

Discentes orientados em pesquisas de Treinamento Técnico:

“Aprimoramento e manutenção de banco de dados”, pesquisadora: Karla Lorena do Nascimento Bomfim (Período: 2019 a atual, Bolsa treinamento técnico – FAPESP). “Identificação e catalogação de relatórios técnico-administrativos (coleção bibliográfica depositada no Museu da Companhia Paulista)”, pesquisadora: Nicolle Oliveira Rocha (Período: 2019 a atual, Bolsa treinamento técnico – FAPESP). “Pertencimento e distanciamento: o patrimônio industrial e sua valoração (Campinas)”, pesquisadora: Victória Antunes Bueno (Período: 2019 a atual, Bolsa treinamento técnico – FAPESP). “Pertencimento e distanciamento: o patrimônio industrial e sua valoração (Campinas)”, pesquisador: Evandro Nogueira Santana Junior. (Período: 2017-2019, Bolsa treinamento técnico – FAPESP).

Pesquisas de Mestrado – “Análise da paisagem industrial: um estudo do sistema ferroviário de Rio Claro”, pesquisadora: Ana Paula Marques Gonçalves (período: 2020-2022). “Estudo da Interpretação Patrimonial nos sítios industriais tombados na cidade de Campinas (SP)”, pesquisadora: Victoria de Azevedo Braga Tatini (período: 2020-2022). “Da percepção à preservação: ativação do complexo FEPASA de Jundiaí”, pesquisador: Matheus Chaparim (período: 2018-2020, bolsa FAPESP). “Oficinas gerais da Noroeste do Brasil (Bauru, SP)”, pesquisadora: Tamiris Mendes Genebra (período: 2018-2020 – Desvinculada do programa em 2019). “Complexo FEPASA (Jundiaí-SP): avaliação dos usos atribuídos ao patrimônio industrial ferroviário”, pesquisadora: Milena Meira da Silva (período: 2017-2019, bolsa FAPESP). “Oficinas Ferroviárias em São Paulo: Um estudo sobre a formação espacial da oficina da Companhia Paulista em Jundiaí (1892-1896)”, pesquisadora: Tainá Maria Silva (período: 2017-2019, bolsa FAPESP).

O grupo Sistemas Integrados Territoriais e Urbanos (SITU)

(<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3458580334423200>), formado em 2003, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão para os setores público e privado nas áreas de Paisagismo, História da cidade e do Território, Planejamento Territorial e Urbano e Urbanismo.

1. Pesquisas de mestrado Integradas ao projeto de pesquisa “*Saberes técnicos e teóricos sobre a cidade, entre Europa e as Américas: profissionais, ideias e técnicas na consolidação de uma cultura urbana no estado de São Paulo (período – 2011 a 2019) e Repertório vegetal e paisagístico na construção do território paulista (período – 2018 a atual)*”, coordenado pela **Profa. Dra. Marta Enokibara:**

Pesquisas de Iniciação Científica – “A atuação das firmas Dierberger na capital paulista: região ao norte da Avenida Paulista”, pesquisadora: Gabriela Maira Batosti Savio. (período: 2019 – 2020, bolsa FAPESP). “A atuação das firmas Dierberger na capital paulista: região ao sul da Avenida Paulista”, pesquisadora: Liliana Mascarenhas dos Santos (período: 2019 – 2020, bolsa FAPESP). “Repertório vegetal nos catálogos de plantas do início do século XX em São Paulo: os catálogos das firmas Estabelecimento Floricultura e Dierberger & Cia (1924 a 1928)”, pesquisador: Lucas Tioda Antonini (período: 2018-2019, bolsa FAPESP). “Repertório vegetal nos catálogos de plantas do início do século XX em São Paulo: os catálogos do Estabelecimento Floricultura (1905 a 1919)”, pesquisadora: Mariana Turati de Oliveira (período: 2018-2019, bolsa FAPESP).

Pesquisas de Mestrado – “Os Hortos de Avaré”, pesquisadora: Mariana Patty Guilger Primos (período: 2019-2021). “As colônias agrícolas japonesas no processo de construção do território paulista”. Pesquisador: Diego Bermejo Oba (período: 2019-2021). “Reynaldo Dierberger no interior paulista. Estudo e inventário do Jardim Público de São Manuel (SP) (Título Provisório)”, pesquisadora: Adélia Guiomar da Silva (período: 2018-2020). “O Jardim e o Horto do Museu Paulista nas gestões de Hermann von Ihering e Afonso d’Escragnolle Taunay (1906 a 1922) (título provisório)”, pesquisadora: Rafaella Neves Goes (período: 2018-2020). “O serviço de distribuição de mudas e sementes e o fomento à arborização urbana do estado de São Paulo no início do século XX”, pesquisadora: Lais Bim Romero (período: 2017-2019). “A contribuição de Frederico Carlos Hoehne na difusão de espécies nativas para a arborização urbana”, pesquisadora: Gardênia Baffi de Carvalho (período: 2017-2019).

Pesquisas de Pós-doutorado - “Repertório vegetal em infraestrutura verde”, pesquisadora Maria Fernanda Nóbrega dos Santos (período: 04/2019 a atual, bolsa CAPES).

2. Pesquisas de mestrado Integradas ao projeto de pesquisa “*A construção da paisagem urbana*”, coordenado pela **Prof^a. Dr^a. Norma Regina Truppel Constantino:**

Pesquisas de Iniciação Científica - “Cidades e Rios no Oeste Paulista - Rio Tietê e as cidades

de Ilha Solteira e Itapura”, pesquisador: Rafael Neves de Oliveira (período: 2018-2019, bolsa FAPESP). “Cidades e Rios na bacia do Rio Tietê - Porto Feliz e Sorocaba”, pesquisadora: Giovana Lamarca do Carmo (período: 2018-2019, bolsa FAPESP).

Pesquisas de Mestrado – “Espaços públicos em Rio Verde – GO: entre o processo de fragmentação socioespacial e a valorização”, pesquisadora: Hanna Alves Vasconcelos (período: 2020-2022); “Ausência de uso e significado do espaço público: um olhar paisagístico para a região central de Bauru/SP”, pesquisadora: Maria Fernanda Serrano Sartori (período: 2019-2021). “A Paisagem dos Fundos de Vale em Limeira”, pesquisadora: Patrícia Cereda de Azevedo (período: 2019-2021). “O Rio - percepção da paisagem urbana em Presidente Prudente e Lençóis Paulista”, pesquisador: Pedro Henrique Lopes (período: 2018-2020 - Desvinculado do programa em 2019 por motivo de falecimento). “Águas fluviais urbanas - a história e re-significação do Rio Tietê no Oeste Paulista”, pesquisadora: Gabriela Rosa (período: 2018-2020). “A Paisagem da cidade de Pereira Barreto/SP vista a partir das transformações ocorridas no Rio Tietê”, pesquisadora: Ariadne Fernandes Collpy Bruno (período: 2017-2019). “A rua e seu papel na construção da paisagem urbana”, pesquisadora: Maria Clara Ortega Pichinin (período: 2017-2019).

O grupo de pesquisa Projeto, Patrimônio, Percepção e Paisagem (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/5599203800231511>), formado no 2º semestre de 2018, tem por objetivo atuar nos temas ligados ao Urbanismo, Cultura e História da Cidade.

As pesquisas de Iniciação Científica e Mestrado, coordenado pelo **Prof. Dr. Evandro Fiorin** integram o projeto de pesquisa "TransUrbanoGramas. Trajetos, Territórios e suas Traduções: experiências de reconhecimento urbano". Na sequência são apresentados os títulos das pesquisas de iniciação científica e mestrado:

Pesquisas de Iniciação Científica - “Transurbanogramas: experiências de reconhecimento urbano no centro de São Paulo”, pesquisador: Tiago Mituso Nagasaki (período 2019-2020 – UFSC). “Transurbanogramas: experiências de reconhecimento urbano no centro histórico de Florianópolis”, pesquisador: Igor Augusto de March (período 2019-2020 – UFSC). “Transurbanogramas - trajetos, territórios e suas traduções: experiências de reconhecimento urbano no centro expandido de Florianópolis”, pesquisador: Arthur Fracaro Gonçalves (período 2019-2020 – UFSC). “Transurbanogramas: experiências de reconhecimento urbano no plano piloto em Brasília”, pesquisadora: Clara Troncoso de Mello (período 2019-2020 – UFSC).

Pesquisas de Mestrado – “Patrimônio e Marginalidade ao longo do antigo leito férreo de Araraquara-SP”, pesquisadora: Laís da Silva Rodrigues (período: 2020-2022); “Patrimônio e Marginalidade ao longo do antigo leito férreo de Ourinhos-SP”, pesquisadora: Mariana Mamedes dos Santos (período: 2020-2022); “Arquitetura Zumbi: patrimônio, marginalidade e

gentrificação ao longo dos antigos leitos férreos paulistas”, pesquisador: Lucas do Nascimento Souza (período: 2019-2021).

O grupo de pesquisa Desenvolvimento Urbano Contemporâneo: Política, Economia e Urbanismo (GPDUC) (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/9836721472635346>), tem como objetivo atuar nos temas de pesquisa associados ao Planejamento de Políticas Públicas em programas de desenvolvimento urbano e regional; Avaliação de Políticas Públicas; Desenvolvimento e Planejamento Urbano em cidades médias.

As pesquisas de Iniciação Científica e Mestrado, coordenada pelo **Prof. Dr. Jefferson Oliveira Goulart**, integram o projeto de pesquisa “*As políticas públicas de planejamento urbano no Brasil contemporâneo: entre a normatividade e a facticidade*”. Na sequência são apresentados os títulos das pesquisas de iniciação científica e mestrado:

Pesquisas de Iniciação Científica – “Gestão urbana participativa: o caso do Conselho do Município de Bauru”, pesquisadora: Julia de Carvalho Carrer (período: 2019-2020, bolsa FAPESP). “Borda em obra: o Programa Minha Casa Minha Vida em Bauru (2009-2015)”, pesquisador: Matheus Drummond Weffort (período: 2019-2020, bolsa FAPESP). “A experiência da Cooperativa Pró-Moradia de Osasco (COPROMO). O debate sobre o mutirão autogestionário e seu legado”, pesquisadora: Julia Mello Sousa Vidal Franco (período: 2018-2019, bolsa FAPESP). “O Programa Minha Casa Minha Vida - Entidades na zona leste da cidade de São Paulo”, pesquisadora: Isabela Arisa Ferreira (período: 2018-2019, bolsa FAPESP).

Pesquisas de Mestrado – “Avaliação da aplicação dos Instrumentos de Democratização da Gestão Urbana do Estatuto da Cidade no Processo de Revisão do Plano Diretor Urbano de Vitória - período de 2014 a 2018”, pesquisadora: Maressa Corrêa Pereira Mendes (período: 2020-2022); “Políticas Públicas de Habitação social em cidades médias do interior paulista - 2000-2020”, pesquisadora: Bárbara Caetano Damasceno (período: 2019-2021, bolsa CAPES).

O grupo de pesquisa Materiais e Sistemas Construtivos Sustentáveis (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9307103614868615>), tem por objetivo desenvolver pesquisas relacionadas a Sistemas construtivos, Materiais de construção convencionais e alternativos e Aproveitamento de resíduos industriais.

1. Pesquisas de Iniciação científica e mestrado integrada ao projeto de pesquisa “Painéis a base de madeira e de materiais lignocelulósicos”, sob responsabilidade do **Prof. Dr. Maximiliano dos Anjos Azambuja**:

Pesquisas de Iniciação Científica – “Avaliação do desempenho da utilização do Metacaulim em

argamassas por meio de ensaios de resistência à compressão”, pesquisadora: Bárbara Viana Di Bianco (período 01/04/2018 a 31/03/2019, Sem bolsa).

Pesquisas de Mestrado – “Avaliação da substituição do cimento por cinza do bagaço da cana-de-açúcar para produção de bloco de terra comprimida (BTC)”, pesquisador: Jeferson Fernando Corrêa Antonelli (período: 2020-2022); “Influência da substituição da areia natural pela artificial de britagem na composição de argamassas de revestimento”, pesquisador: Leandro Augusto Erba (período: 2020-2022); “Estudo das características térmicas e propriedades físico-mecânicas de concretos leves produzidos com agregados reciclados”, pesquisador: Claudio Nelson Mateus Lucas (período: 2019-2021, Bolsista INAGBE).

Participação de docente em Rede de Pesquisa Nacional

Desde o ano de 2017 o Prof. Dr. Eduardo Romero de Oliveira desenvolve pesquisa em rede de âmbito nacional e internacional, por meio de parceria com pesquisadores da UNESP (outros departamentos de ensino) e da PUC-Campinas (PPG em Arquitetura e Urbanismo). Estas pesquisas também envolvem seus orientados do PPGARQ. Os projetos intitulados “Metodologias Interdisciplinares de Ativação do Patrimônio Ferroviário” e “Memória Ferroviária - perspectivas interdisciplinares de registro e ativação do patrimônio industrial” são parte integrante da pesquisa desenvolvida no PPGARQ intitulada “Memória Ferroviária - perspectivas interdisciplinares de registro e ativação do patrimônio industrial”, e obtiveram apoio financeira da FAPESP, por meio de auxílio regular e Bolsa de Mestrado.

A pesquisa Metodologias Interdisciplinares de Ativação do Patrimônio Ferroviário (período de desenvolvimento: 2019 – Atual), tem por objetivo analisar um antigo trecho de operação ferroviária no estado de São Paulo (de Jundiaí a Campinas) para experimentar novas metodologias de registro (de cultura material ou documental), diretrizes de preservação e instrumentos de ativação (funcional, potencial e sensorial) sobre o patrimônio industrial, a partir de perspectivas teórico metodológicas multi e interdisciplinares. As atividades e produtos esperados são: publicação de livros e de artigos, realização de seminários de pesquisa, de missões de estudo, pesquisa de campo e intercâmbios científicos institucionais.

Integrantes: Eduardo Romero de Oliveira – Coordenador do projeto, Samir Hernandes Tenório Gomes (Docente do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, do Câmpus de Bauru/UNESP), Ivanir Azevedo Delvizio (Docente Curso de Graduação em Turismo, do Câmpus de Rosana/UNESP), Maria Cristina da Silva Schicchi (docente do PPG em Arquitetura e Urbanismo - PUCCampinas), Matheus Alcântara Silva Chaparim (aluno PPGARQ), além de alunos de graduação e pós-graduação.

A pesquisa Memória Ferroviária - perspectivas interdisciplinares de registro e ativação do

patrimônio industrial (período de desenvolvimento: 2017 - 2019) objetiva analisar um antigo trecho de operação ferroviária no estado de São Paulo (de Jundiaí a Campinas) para experimentar novas metodologias de registro (de cultura material ou documental), diretrizes de preservação e instrumentos de ativação (funcional, potencial e sensorial) sobre o patrimônio industrial, a partir de perspectivas teórico-metodológicas multi e interdisciplinares. As atividades e produtos gerados: publicação de livros e de artigos, realização de seminários de pesquisa, de missões de estudo, pesquisa de campo e intercâmbios científicos institucionais.

Integrantes: Eduardo Romero de Oliveira – Coordenador do projeto, Samir Hernandes Tenório Gomes (Docente do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, do Câmpus de Bauru/UNESP), Ivanir Azevedo Delvizio (Docente Curso de Graduação em Turismo, do Câmpus de Rosana/UNESP), Renata Maria Ribeiro (Docente Curso de Graduação em Turismo, do Câmpus de Rosana/UNESP), Pedro Paulo Funari (PPG História Unicamp), Maria Cristina da Silva Schicchi (docente do PPG em Arquitetura e Urbanismo - PUCCampinas), além de alunos de graduação e pós-graduação.

Participação de docente em Rede de Pesquisa Internacional

O PPGARQ possui 5 convênios com outros programas, centros de pesquisa e outras instituições no exterior visando a parceria no desenvolvimento de projetos de pesquisa, publicações, organização de cursos e eventos científicos, mobilidade de docentes e discentes.

Universidade de Sevilha (Processo: 00200/104/01/2011, vigência até 21/12/2016 e renovado com novo período de Período do convênio: 2018 – 2021), o acordo de cooperação científica possibilitou o desenvolvimento da pesquisa: “Gestão do Patrimônio Industrial Ferroviário Paulista” e “Memória Ferroviária (1869-1971)”; cujos responsáveis são: Prof. Dr. Eduardo Romero de Oliveira, docente do PPGARQ-UNESP e Prof. Dr. Julián Sobrino Simal, docente da Universidade de Sevilha. Atualmente, a parceria está vinculada a realização da pesquisa: "Estudo de Estratégias de Gestão do Patrimônio Industrial Ferroviário Paulista" - vinculado ao Projeto Memória Ferroviária (auxílio FAPESP 2016/15921-2). Este convênio prevê: intercâmbio de docentes e Intercâmbio de alunos.

Escuela Superior de Arte Y Tecnologia (Espanha). Período do convênio: 2017 - 2019. Responsável Prof. Dr. Eduardo Romero. A parceria está vinculada a realização da pesquisa: “Estudo de Estratégias de Registro do Patrimônio Industrial Ferroviário Paulista” - vinculado ao Projeto Memória Ferroviária (auxílio FAPESP 2016/15921-2). Este convênio prevê: Intercâmbio de alunos.

Universidade de Málaga (Espanha). Convenio em trâmite no ano de 2018. "Estudo de Estratégias de Gestão do Patrimônio Industrial Ferroviário Paulista" - vinculado ao Projeto

Memória Ferroviária (auxílio FAPESP 2016/15921-2). Em 2017, o PPGARQ recebeu a pesquisadora-visitante Dra. Maria Isabel Alba Dorado (*Universidad de Málaga, Espanha*), bolsista do "Programa José Castillejo para movilidad" - CAS17/00370 -. Bolsa da Espanha). Foi desenvolvida a pesquisa "Diseño de una metodología científica para la identificación, caracterización, valoración e intervención en el paisaje industrial".

Atividades desenvolvidas em 2019: 1. Intercâmbio da aluna Milena Meira da Silva para desenvolver a pesquisa "Categoria de paisagem e metodologias espaciais aplicadas ao patrimônio industrial" (vinculada a pesquisa: Complexo FEPASA em Jundiaí-SP: viabilidade de novos usos sociais ao patrimônio industrial, Bolsa FAPESP: 17/06220-3), na Universidad de Málaga (UMA), Espanha, sob a supervisão de: Maria Isabel Alba Dorado. Bolsa BEPE/FAPESP: Processo 18/00569-7. Período de vigência: 01 de outubro de 2018 a 31 de janeiro de 2019.

Universidad Nacional do Litoral (Santa Fé - Argentina). Processo: 001271/45/01/2013. Período do convênio: 2014 – 2019. Responsáveis: Prof^ª. Dr^ª. Rosio Fernández Baca Salcedo (PPGAU) e Prof. Dr. Marcelo Zarate (UNL). Cooperação Técnica, Científica e Acadêmica, vinculado ao Projeto de pesquisa científica "Patrimônio arquitetônico e urbano industrial ferroviário como componente de identidade do lugar no planejamento urbano ambiental nas cidades de Santa Fé (Argentina) e Bauru (Brasil)".

Atividades desenvolvidas em 2019: 1. Participação do Prof. Dr. Marcelo Zarate (Universidad Nacional del Litoral de Santa Fé – Argentina) na co-orientação na pesquisa intitulada "A praça matriz do desuso ao uso: Espaços Públicos Urbanos Dialógicos" desenvolvida pela aluna Mariana Maia da Cruz Fernandes. 2. Seminário doutoral "El lugar como proyecto", realizado no período de 15 a 18 de outubro, na Faculdade de Arquitetura, Desenho e Urbanismo (FADU) da UNL de Santa Fé, Argentina, ministrado pelos docentes Prof. Dr. Marcelo Zarate e Prof^ª. Dr^ª. Rosio Fernández Baca Salcedo.

Universidad Politécnica de Catalunya (Espanha). Processo: 001270/45/01/2013. Período do convênio: 2014 – 2020. Responsável: Prof^ª. Dr^ª. Rosio Fernández Baca Salcedo (PPGAU) e Prof^ª. Dr^ª. Magdalena Saura Carulla (docente da UPC). Cooperação Técnica, Científica e Acadêmica. Vinculado ao Projeto de pesquisa científica "Arquitetura e diálogos: Projetos de intervenção em contextos históricos de América Latina e Europa".

Atividades desenvolvidas em 2019: 1. Participação do Prof. Dr. Joseph Muntañola Thornberg (UPC) na co-orientação da pesquisa intitulada "Habitação para idosos do Programa de Locação Social em centros históricos: São Paulo (Brasil) e Barcelona (Espanha)", desenvolvida pelo aluno Victor Rüegger Lucredi. 2. Participação na banca de Defesa de Mestrado da aluna Mariana Maia da Cruz Fernandes, realizada em 29/04/2019, comissão avaliadora: Prof^ª. Dr^ª. Rosio Fernández Baca Salcedo (PPGARQ/UNESP); Prof. Dr. Nilson Ghirardello

(PPGARQ/UNESP) e Prof. Dr. Joseph Muntañola Thornberg (UPC).

O intercâmbio com pesquisadores estrangeiros, dos convênios com as Universidades da UNL da Argentina e UPC de Barcelona está a favorecer a consolidação do método dialógico para a realização das seguintes pesquisas: "Arquitetura contemporânea em cidades históricas - uma relação dialógica" e "Habitação para idosos: programa de locação social nos centros históricos de São Paulo (Brasil) e Barcelona (Espanha), coordenados pela Profa. Dra. Rosio Fernandez Baca Salcedo, cujos resultados serão divulgados principalmente em periódicos.

Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne, in Paris (France) – no 1º semestre de 2019, o Prof. Dr. Eduardo Romero foi professor visitante no Master Degrees Techniques, Patrimoine, Territories de l'Industrie (TPTI) program. O principal objetivo dessa bolsa de estudos na Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne, em Paris (França), foi pesquisar a história da tecnologia ferroviária e das obras públicas através de documentos iconográficos.

PUBLICAÇÕES

Título dos artigos publicados em Periódicos – ano 2019

A IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS E O ESPAÇO URBANO NEGRO NA CIDADE DE SÃO PAULO PÓS-ABOLIÇÃO
A SUSTENTABILIDADE DO PROGRAMA DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA PARA HABITAÇÃO SOCIAL NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO PAULO: ANÁLISE DIALÓGICA
ACERVOS E FERROVIAS: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL FERROVIÁRIO PAULISTA
ÁREAS VERDES PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MOGI GUAÇU (SP): ANÁLISE A PARTIR DOS PLANOS DIRETORES DE 1971, 2008 E 2015.
ARQUITETURA E SUSTENTABILIDADE: O USO DE ÓLEO DE COZINHA USADO NA PRODUÇÃO DE ADOBES
AS DINÂMICAS DOS FUNDOS DE VALE: RIBEIRÃO TATU EM LIMEIRA-SP
AVALIAÇÃO DE QUALIDADE E VITALIDADE DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE PERMANÊNCIA: A PRAÇA LUIZ ZUIANI, EM BAURU-SP
AVALIAÇÃO DO PADRÃO DE VIAGEM DE ALUNOS DA ETEC DE ASSIS
BENEFÍCIOS DOS ESPAÇOS VERDES URBANOS: VALORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO PELA POPULAÇÃO
CONSTRUÇÃO COM TERRA: ADOBE COM ADIÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS
CRONOTOPO SOCIOFÍSICO DO ESPAÇO PÚBLICO EM CENTRO URBANO CONSOLIDADO
DESAFIOS E REFLEXÕES NA APREENSÃO AFETIVA DA CIDADE: A DERIVA COMO PROCEDIMENTO METODOLÓGICO
DESEMPENHO TÉRMICO DE JARDINS VERTICAIS DE TIPOLOGIA FACHADA VERDE
DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE ESPACIAL NO ASILO COLÔNIA AIMORÉS

DÓNDE VA A BRASIL? DILEMAS POLÍTICOS Y DEL MODELO DE DESARROLLO EN EL ESCENARIO SUDAMERICANO
ENCLAVES FORTIFICADOS E SEGREGAÇÃO URBANA: A DINÂMICA CONTEMPORÂNEA DE URBANIZAÇÃO DE RIBEIRÃO PRETO
ESPAÇOS EDUCATIVOS COMO MEDIDA DE RECUPERAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO
EXPANSÃO URBANA E ESPAÇOS LIVRES: DINÂMICAS, INFLUÊNCIAS E CONFLITOS NA CONFORMAÇÃO DA PAISAGEM DA ZONA SUL DE BAURU-SP
FACHADA VERDE E CONFORTO TÉRMICO EM ESCRITÓRIO UNIVERSITÁRIO
GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA BASE SCOPUS E WEB OF SCIENCE (2009-2019)
HIGH-DENSITY PARTICLEBOARD MADE FROM AGRO-INDUSTRIAL WASTE AND DIFFERENT ADHESIVES
INNOVACIONES DEMOCRÁTICAS Y PARTICIPACIÓN CIUDADANA EN LA PLANIFICACIÓN URBANA EN BRASIL
JAPONESES PIONEIROS NAS FAZENDAS DE CAFÉ DO INTERIOR PAULISTA
MENSURAÇÃO DA QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA DE PEDESTRES IDOSOS NO ENTORNO DE UM HOSPITAL DE BAURU-SP
MODO DE TRANSPORTE DE CRIANÇAS PARA ESCOLA: FATORES QUE PODEM CONTRIBUIR PARA A ESCOLHA POR MODOS ATIVOS.
O DIÁLOGO DA HABITAÇÃO SOCIAL NO CENTRO HISTÓRICO CONSOLIDADO DE BAURU/SP
O PATRIMÔNIO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO NO BRASIL: CONTRIBUIÇÕES DA ARQUEOLOGIA INDUSTRIAL AO REGISTRO E PRESERVAÇÃO DO SISTEMA FERROVIÁRIO
O RIO TIETÊ E AS CIDADES DE BARRA BONITA E IGARAÇU DO TIETÊ
O URBANISMO AMBIENTAL HERMENÊUTICO COMO FERRAMENTA DE CARACTERIZAÇÃO CRONOTÓPICA: A RECONSTITUIÇÃO DA FAZENDA SERRA NEGRA EM BOTUCATU
OFICINAS E DEPÓSITOS FERROVIÁRIOS: IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE ALGUMAS COMPANHIAS FÉRREAS PAULISTAS (1867-1930)
PHYSICAL PROPERTIES OF MEDIUM DENSITY FIBERBOARD PRODUCED WITH THE ADDITION OF ZNO NANOPARTICLES
POLÍTICA HABITACIONAL E DESENVOLVIMENTO URBANO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE LIMEIRA (SP)
PROGRAMA DE LOCAÇÃO SOCIAL COMO ALTERNATIVA PARA O DÉFICIT DE HABITAÇÃO E À SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO PAULO
PROJETO E AVALIAÇÃO DE CUSTOS DE UM SISTEMA COMPACTO DE WETLANDS CONSTRUÍDOS PARA HABITAÇÃO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE BAURU-SP
QUALIDADE ESPACIAL NO ENTORNO DE PRAÇAS: O CASO DA PRAÇA SÃO BENTO, EM MARÍLIA - SP
RAILWAY PHOTOGRAPHY AND TECHNOLOGY: ANALYSIS OF THE PHOTOGRAPHIC RECORD OF BRAZILIAN RAILWAY IN THE 19TH CENTURY
RESILIÊNCIA = VULNERABILIDADE + ADAPTAÇÃO ANÁLISE DA CIDADE DE PEREIRA BARRETO/SP
THE INFLUENCE OF THERMAL COMFORT CONDITIONS ON USER'S EXPOSURE TIME IN OPEN SPACES

Título dos artigos publicados em Anais – ano 2019

A CONFIGURAÇÃO DA CASA NA PAISAGEM CULTURAL DA CIDADE COLONIAL NORDESTINA

A IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS E O ESPAÇO URBANO NEGRO NA CIDADE DE SÃO PAULO PÓS-ABOLIÇÃO

A PERCEPÇÃO DE PEDESTRES EM RELAÇÃO A QUALIDADE DA CAMINHABILIDADE NO ENTORNO DE UNIDADES DE BÁSICAS DE SAÚDE

A QUALIDADE DE HABITAÇÃO E ARQUITETÔNICA DO RESIDENCIAL SÃO CAETANO DO PROGRAMA 'PPP HABITACIONAL' NO BAIRRO DA LUZ: ANÁLISE DIALÓGICA

A SUSTENTABILIDADE DO PROGRAMA PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA PARA HABITAÇÃO SOCIAL NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO PAULO: ANÁLISE DIALÓGICA

AÇÕES DO USUÁRIO DE ESCRITÓRIOS INDIVIDUAIS PARA OBTER CONFORTO AMBIENTAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SENSAÇÃO TÉRMICA

APLICABILIDADE DE FERRAMENTAS GERADORAS DE ESTUDOS BIOCLIMÁTICOS NO CONTEXTO DA “SALA DE AULA INVERTIDA”

ÁREAS VERDES PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MOGI GUAÇU (SP): ANÁLISE A PARTIR DOS PLANOS DIRETORES DE 1971, 2008 E 2015.

ARQUITETURA E SUSTENTABILIDADE: O USO DE ÓLEO DE COZINHA USADO NA PRODUÇÃO DE ADOBES

ARQUITETURA RESIDENCIAL CAFFEEIRA PAULISTA: VALORIZAÇÃO HISTÓRICA, ARTÍSTICA E DE USO PRÁTICO COMO INSTRUMENTOS PARA PRESERVAÇÃO

AVALIAÇÃO DA CAMINHABILIDADE EM ÁREA CENTRAL CONSOLIDADA SOB A PERCEPÇÃO DOS MORADORES

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL EM CONJUNTO HABITACIONAL DE INTERESSE SOCIAL: ESTUDO DE CASO EM ORIENTE-SP

AVALIAÇÃO DE QUALIDADE E VITALIDADE DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE PERMANÊNCIA: A PRAÇA LUIZ ZUIANI, EM BAURU-SP

AVALIAÇÃO DO PADRÃO DE VIAGEM DE ALUNOS DA ETEC DE ASSIS

CALIBRAÇÃO DE ÍNDICE PET PARA ESPAÇOS DE PASSAGEM DE BAURU-SP

CONSTRUÇÃO COM TERRA: ADOBE COM ADIÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS

DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA DE PONTOS DE PARADA DE TRANSPORTE PÚBLICO NA CIDADE DE BAURU - SP

DUAS COLÔNIAS E DOIS SALTOS: ITAPURA E AVANHANDAVA - A RELAÇÃO ENTRE O RIO TIÊTE, A COLONIZAÇÃO MILITAR E A OCUPAÇÃO TERRITORIAL NO IMPÉRIO DO BRASIL

ESPAÇOS EDUCATIVOS COMO MEDIDA DE RECUPERAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

EXPERIÊNCIAS DE RECONHECIMENTO URBANO AO LONGO DO ANTIGO LEITO FÉRREO DE BAURU-SP: PATRIMÔNIO, MARGINALIDADE E GENTRIFICAÇÃO

FACHADA VERDE E CONFORTO TÉRMICO EM ESCRITÓRIO UNIVERSITÁRIO

GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA BASE SCOPUS E WEB OF SCIENCE (2009-2019)

HABITAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO URBANO EM CIDADES MÉDIAS PAULISTAS

HABITAÇÃO SOCIAL E MUTIRÃO AUTOGESTIONÁRIO: O CASO DA ASSOCIAÇÃO PRÓ MORADIA DE OSASCÓ (COPROMO)

IDENTIFICAÇÃO DO PADRÃO DE VIAGEM GERADA POR ALUNOS DA ETEC DE OURINHOS

IMPACTO DO FATOR DE VISÃO DO CÉU NO TEMPO DE PERMANÊNCIA DE USUÁRIOS EM BANCOS DE PRAÇAS

JAPONÊSES PIONEIROS NAS FAZENDAS DE CAFÉ DO INTERIOR PAULISTA

MEMÓRIA SUBMERSA - COLÔNIAS MILITARES EM SÃO PAULO NOS MEADOS DO SÉCULO XIX: OS PLANOS E PROJETOS PARA ITAPURA E AVANHANDAVA

MICROCLIMAS EM FLORESTAS URBANAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MODO DE TRANSPORTE DE CRIANÇAS PARA ESCOLA: FATORES QUE PODEM CONTRIBUIR PARA A ESCOLHA POR MODOS ATIVOS

O LUGAR DO PATRIMÔNIO NAS ESCOLAS DE ARQUITETURA E URBANISMO: A METODOLOGIA DIALÓGICA COMO RECURSO PARA A SALVAGUARDA

O LUGAR DO PATRIMÔNIO NAS ESCOLAS DE ARQUITETURA E URBANISMO: A METODOLOGIA DIALÓGICA COMO RECURSO PARA A SALVAGUARDA

OS RIOS NA OCUPAÇÃO TERRITORIAL DE MATO GROSSO DO SUL: A INFLUÊNCIA DA PAISAGEM DO "SERTÃO" NO PROCESSO DE ASSENHOREAMENTO DA PORÇÃO LESTE DO ESTADO

PROGRAMA DE LOCAÇÃO SOCIAL COMO ALTERNATIVA PARA O DÉFICIT DE HABITAÇÃO E À SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO PAULO

PROJETO E AVALIAÇÃO DE CUSTOS DE UM SISTEMA COMPACTO DE WETLANDS CONSTRUÍDOS PARA HABITAÇÃO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE BAURU-SP

PROJETOS DE HABITAÇÃO SOCIAL COMO INSTRUMENTO PARA A SALVAGUARDA DA PAISAGEM URBANA HISTÓRICA.

QUALIDADE ESPACIAL NO ENTORNO DE PRAÇAS: O CASO DA PRAÇA SÃO BENTO, EM MARÍLIA - SP

REABILITAÇÃO DO SÍTIO HISTÓRICO URBANO DE BAURU

RIO TIETÊ COMO PAISAGEM CULTURAL DE PORTO FELIZ

UMA MULHER, UM PATRIMÔNIO E MUITA FÉ: A ORIGEM DA PROCISSÃO E DA ROMARIA DO SENHOR BOM JESUS DA LAPA DE JARDINÓPOLIS - SP

ORGANIZAÇÃO E/OU APOIO A EVENTOS

Neste quadriênio o PPGARQ organizou e/ou apoio a realização dos seguintes eventos:

Em 2017 - *II Simpósio de Interação de Pesquisas em Design, Arquitetura e Urbanismo*, realizado no mês de novembro, com a parceria entre PPGARQ e o Programa de Pós-graduação em Design. E, a *I Jornada de Jovens Pesquisadores Memória Ferroviária*, cujo objetivo era reunir jovens pesquisadores do projeto Memória Ferroviária para apresentar e discutir os resultados dos seus estágios BEPE (FAPESP) de pesquisa na Universidade de Sevilha (Espanha).

Em 2018 - *Seminário de Pesquisa & II Jornada de Jovens Pesquisadores Memória Ferroviária*, realizada nos dias 22 e 23/março/2018. A *Semana da Construção Sustentável*, realizada no período de 13 a 22/08/2018, organizada pelos programas de Pós-graduação em Engenharia Civil e Ambiental e em Arquitetura e Urbanismo da UNESP. Este evento contou com o desenvolvimento do Minicurso "*Thinking and Planning for a Modular and Prefabricated Building*", foi realizado no período de 13 a 17/08/2018 (alunos de pós-graduação e graduação dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil e Ambiental, além de docentes). Ministrado pelo Prof. Dr. Craig Capano (docente de Santa Fe College, USA). E, a organização do *II SiBOGU - Simpósio Brasileiro Online de Gestão Urbana*, realizado no período de 05 a 07 de dezembro de 2018. Organizado pela ANAP - Associação Amigos da Natureza da Alta Paulista em parceria com o Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGARQ) da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP - Campus de Bauru.

Em 2019 - *Seminário de Pesquisa & III Jornada de Jovens Pesquisadores Memória Ferroviária*, realizada nos dias 28 e 29/março/2019, na UNESP, Campus de Bauru. *III SiBOGU - Simpósio Brasileiro Online de Gestão Urbana*, realizado no período de 27 a 29 de novembro de 2019. (Parceria ANAP – PPGARQ). *Jornada Regional de Patrimônio Industrial (Região Sudeste)*, realizado no período de 30 e 31 de agosto de 2019 no Centro Cultural de Inclusão e Integração Social da Unicamp (CIS Guanabara) em Campinas-SP. (Parceria PPGARQ - Comitê Brasileiro para Conservação do Patrimônio Industrial (TICCIH – Brasil).

Em 2020 - *V Congresso Internacional de História e Patrimônio Ferroviário "Os legados para nosso futuro"* e a *"IV Jornada de Jovens Pesquisadores em História e Patrimônio Ferroviário*

realizados, respectivamente, nos dias 09, 10 e 11 de setembro de 2020 de forma Online. Parceria entre PPGARQ e PUCCAMP. E, o *IV SiBOGU - Simpósio Brasileiro Online de Gestão Urbana*, realizado no período de 25 a 27 de novembro de 2019. Parceria ANAP – PPGARQ.

Em 2021 – Organização do evento internacional *PLURIS 2021 - 9º Congresso Luso-Brasileiro para o Planejamento Urbano, Regional, Integrado e Sustentável*, em parceria do PPGARQ com PPG Civil e Ambiental ambos da UNESP. Evento bianual entre Brasil e em Portugal. O evento deveria ocorrer no ano de 2020, mas em função da Pandemia COVID-19 será realizado no período de 07 a 09 de abril de 2021, na cidade de Águas de Lindóia, no Brasil. Informações adicionais o evento estão disponíveis no site <https://pluris2020.faac.unesp.br/> . E, o *III Congresso Nacional para Conservação do Patrimônio Industrial*, a ser realizado no período de 24 a 26 de março de 2021. Parceria entre UNICAMP, PPGARQ/UNESP e Escola da Cidade; Universidade Presbiteriana Mackenzie). Apoiam o evento: The International Committee for the Conservation of the Industrial Heritage (TICCIH) e International Council on Monuments and Sites (ICOMOS). Informações adicionais o evento estão disponíveis no site: <https://www.even3.com.br/3cnpdpi2020/>

DADOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - UNESP

CORPO DOCENTE

(informação do período de credenciamento ou descredenciamento no Programa)

LINHA DE PESQUISA: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

Docentes permanentes

Nome	Curriculum Lattes
Jefferson Oliveira Goulart (período: 07/2018 a atual)	http://lattes.cnpq.br/9836721472635346
João Roberto Gomes de Faria (período: 2013 a atual)	http://lattes.cnpq.br/6532241571894056
Maria Solange Gurgel de Castro Fontes (período: 2013 a atual)	http://lattes.cnpq.br/6410216019672649
Maximiliano dos Anjos Azambuja (período: 07/2018 a atual)	http://lattes.cnpq.br/9307103614868615
Obede Borges Faria (período: 2013 a 07/2018)	http://lattes.cnpq.br/2435383614704158
Renata Cardoso Magagnin (período: 2013 a atual)	http://lattes.cnpq.br/6470698041137310

Docente colaboradora

Nome	Curriculum Lattes
Marta Adriana Bustos Romero (período: 2013 a atual)	http://lattes.cnpq.br/0287848411905739

LINHA DE PESQUISA: TEORIA, HISTÓRIA E PROJETO

Docentes permanentes

Nome	Curriculum Lattes
Cláudio Silveira Amaral (período: 2013 a 10/2019)	http://lattes.cnpq.br/2321257794011628
Eduardo Romero de Oliveira (período: 2013 a atual)	http://lattes.cnpq.br/6385564645445607
Evandro Fiorin (período: 07/2018 a atual)	http://lattes.cnpq.br/5599203800231511
Marta Enokibara (período: 2013 a atual)	http://lattes.cnpq.br/6435718644427384
Nilson Ghirardello (período: 2013 a atual)	http://lattes.cnpq.br/6130234058310220
Norma Regina Truppel Constantino (período: 2013 a atual)	http://lattes.cnpq.br/5801303308289921
Rosio Fernández Baca Salcedo (período: 2013 a atual)	http://lattes.cnpq.br/9657359692240283

PESQUISAS DESENVOLVIDAS PELO CORPO DOCENTE

LINHA DE PESQUISA: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

Título	As políticas públicas de planejamento urbano no Brasil contemporâneo: entre a normatividade e a facticidade
Coordenador	Prof. Dr. Jefferson Oliveira Goulart
Descrição	<p>Esta pesquisa tem como objetivo analisar os novos dispositivos institucionais de regulação urbanística inscritos na legislação comparativamente às políticas públicas efetivamente implantadas e à eficácia dos Planos Diretores, reconhecidos constitucionalmente como o “instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana” (art. 182 da CF). O novo marco institucional da Política Urbana compreende enunciados inovadores sintetizados na Constituição Federal promulgada em 1988, na Lei Federal nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade) e nas atribuições do Ministério das Cidades, criado em 2003. Trata-se, portanto, de investigar o alcance, a profundidade e a efetividade dos princípios da Política Urbana em um contexto que se caracteriza pela difusão de concepções de empresariamento urbano e por uma crise urbana que obstaculiza o acesso à terra urbanizada e promove a mercantilização da habitação social, das cidades e dos espaços urbanos. Nesses termos, a pesquisa envolve o procedimento metodológico central de comparar o conjunto de normas que fundamentam a Política Urbana no país (sua normatividade) e sua expressão real a partir dos obstáculos que vêm se antepondo (sua facticidade), ensejando um cenário fidedigno da realidade urbanística brasileira. A investigação compreende a produção de amplo inventário do marco institucional, análise das diferentes normas e ações de desenvolvimento urbano (regulação do uso e ocupação do solo, habitação social, correspondentes processos decisórios etc.) e exame da efetividade de Planos Diretores (PDs), considerando algumas variáveis chaves, a saber: a) a forma como está disposta a legislação e como os instrumentos previstos no Estatuto da Cidade foram adotados e efetivados; b) como transcorrem os correspondentes processos decisórios, particularmente como têm se comportado os atores institucionais (governos municipais, sobretudo); c) qual o alcance da participação societária na formulação e execução das correspondentes políticas públicas; d) a incidência do contexto socioeconômico nas dinâmicas urbanísticas e, portanto, como esta variável interfere (positiva ou negativamente) na eficácia da Política Urbana.</p>
Palavras-chave	urbanismo; estatuto da cidade; planejamento urbano; política urbana.

Título	A multidimensionalidade do conforto ambiental
Coordenador	Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria

Descrição

A criação de espaços agradáveis não se dá simplesmente pelo efeito da soma de variáveis de projeto controladas, mas por meio de complexas relações entre elas, o que confere expressividade aos ambientes. Dessa forma, embora conforto ambiental térmico, visual e acústico sejam estudadas de forma isolada e independente, o conforto ambiental se evidencia como um tema de pesquisa multidimensional. Nesse contexto, a presente pesquisa tem por objetivo estudar relações entre variáveis que interferem na percepção do conforto ambiental como um todo. Ela será desenvolvida por meio de estudos de caso a partir de pesquisas de iniciação científica e de mestrado, nos quais serão inicialmente testadas variáveis cuja interferência na percepção de conforto ambiental possa ser relevante. Posteriormente os estudos serão agrupados através de técnicas de escalonamento multidimensional de forma a se ter conclusões gerais sobre o assunto. A importância do estudo reside na possibilidade da adoção de um método de estudo sobre o conforto ambiental como um todo no estabelecimento de diretrizes de projeto arquitetônico.

Palavras-chave

conforto ambiental, percepção, multidimensionalidade, ambiente funcional.

Título	Qualidade térmica urbana
Coordenadora	Profa. Dra. Maria Solange Gurgel de Castro Fontes

Descrição

A pesquisa tem dois grandes objetivos: 1. Estudar os microclimas e o conforto térmico em diferentes ambientes urbanos (espaços externos, espaços internos e de transição), com o fim de relacionar as condições de conforto com diferentes aspectos, tais como as variações sazonais, o tempo de permanência dos usuários, entre outros; 2. Avaliar o desempenho térmico de estratégias passivas de condicionamento microclimático, como os jardins verticais (paredes vivas e fachadas verdes), visando incentivar o uso dessas estratégias para amenização microclimática interna e no exterior das edificações. A definição de métodos e técnicas de avaliação da qualidade térmica e espacial das edificações também são objetivos secundários dessa pesquisa e constituem importantes instrumentos para subsidiar a análise da qualidade de vida, que é um dos indicadores de sustentabilidade urbana. A pesquisa se insere na necessidade contemporânea pela criação de espaços qualificados e de soluções de projetos eficientes no contexto da sustentabilidade urbana.

Palavras-chave

conforto térmico, índices de conforto, qualidade do espaço urbano

Título	Painéis à Base de Madeira e de materiais lignocelulósicos
Coordenadora	Prof. Dr. Maximiliano dos Anjos Azambuja

Os painéis de partículas, de maneira geral, são definidas como o produto da aglutinação de pequenas partículas de materiais lignocelulósicos, normalmente com o uso de adesivos sintéticos, sob pressão e calor, por um determinado período de tempo. No Brasil, a produção de painéis de partícula é realizada apenas com madeira de reflorestamento, entretanto, os usos de resíduos de materiais lignocelulósicos podem ser uma alternativa viável de fabricação de painéis de partículas. Resíduos de espécies de madeira podem ser aproveitados no processo de fabricação em virtude do crescimento da área plantada nos últimos anos no Brasil e do processamento da madeira. Em especial o Bambu, adapta-se bem às regiões tropicais e subtropicais e, portanto, tornou-se comum em nosso meio. A produtividade da biomassa do Bambu pode variar entre 50 a 100 ton/ha/ano e a colheita da biomassa do bambu, após o terceiro ano é vantajosa, pois a cultura não necessita de replantio. Esta pesquisa visa estabelecer uma nova alternativa na disposição final destes resíduos lignocelulósicos, por meio da produção de compósitos de painéis de partículas e avaliação de suas propriedades físicas e mecânicas em conformidade com as normas NBR 14810-1:2013 e NBR 14810-2:2013. Para tanto, serão produzidas painéis de partículas com diferentes traços de resíduos lignocelulósicos disponíveis em Bauru e região. Tais painéis de partículas serão distinguidos por meio de ensaios normatizados nos quais serão mensurados os coeficientes de teor de umidade, densidade, inchamento durante 24 horas, tração perpendicular, flexão estática (MOR) e flexão estática (MOE).

Palavras-chave Painéis de partículas, madeira, Bambu, resíduos lignocelulósicos

Título	Os desafios da mobilidade urbana na cidade contemporânea
Coordenadora	Profa. Dra. Renata Cardoso Magagnin

A Pesquisa "Os desafios da mobilidade urbana na cidade contemporânea" visa estudar os atuais problemas que envolvem a questão da mobilidade urbana que estão diretamente relacionados ao planejamento urbano e de transportes das cidades contemporâneas. Dentre os fatores que poderão compor este estudo estão: i) a definição de um sistema de suporte a decisão que possibilite mensurar a questão da mobilidade urbana para os municípios brasileiros, através de um sistema de avaliação online; ii) a identificação das políticas públicas municipais, estaduais e federais referente ao planejamento urbano e de transporte das cidades identificando como as questões relacionadas à expansão urbana, sustentabilidade e mobilidade urbana são tratadas nas cidades; iii) estudos específicos sobre a infraestrutura urbana destinadas aos modos motorizados e não motorizados; iv) a definição de métodos e técnicas para avaliar a mobilidade urbana; e v) a definição de métodos e técnicas para avaliar a acessibilidade em edifícios. Outros aspectos relacionados à mobilidade urbana sustentável também

poderão ser incorporados nesta pesquisa. Dentro deste projeto mais amplo, encontram-se em desenvolvimento duas pesquisas que têm como objetivo identificar e analisar a questão da mobilidade urbana em cidades de pequeno e médio portes. A Pesquisa "Os Planos Diretores Municipais do Estado de São Paulo e a questão da Mobilidade Urbana: Estudo de caso sobre algumas cidades de médio porte paulistas" visa dar continuidade aos trabalhos intitulados "Um Sistema de Suporte à Decisão na internet para o planejamento da Mobilidade Urbana" (Tese de Doutorado); "A mobilidade urbana em cidades brasileiras de médio porte: o caso de Bauru [SP]" e "PLANUTS - Planejamento Urbano e de Transportes Integrado e Sustentável" (Projeto de Extensão Universitária que visa re-elaborar a interface do Sistema PLANUTS desenvolvido na Tese de Doutorado, através da utilização de um ambiente com características simples que pode ser acessada via Web e, que possibilite aos diferentes usuários a utilização do sistema de forma interativa), este último desenvolvido pela UNESP (FAAC e Colégio Técnico) e a USP (EESC). Esta pesquisa tem como objetivo aprofundar na investigação sobre como os municípios de médio porte paulistas abordaram a questão da mobilidade urbana na elaboração de seus Planos Diretores Municipais, para deste modo, identificar quais são os principais problemas de mobilidade que estão afetando as cidades de médio porte paulistas.

Palavras-chave

mobilidade urbana, acessibilidade urbana, planejamento urbano, qualidade do ambiente urbano

LINHA DE PESQUISA: TEORIA, HISTÓRIA E PROJETO

Título	Memória Ferroviária - perspectivas interdisciplinares de registro e ativação do patrimônio industrial
Coordenador	Prof. Dr. Eduardo Romero de Oliveira
Descrição	<p>Este projeto toma um antigo trecho de operação ferroviária no estado de São Paulo (de Jundiaí a Campinas) para experimentar novas metodologias de registro (de cultura material ou documental), diretrizes de preservação e instrumentos de ativação (funcional, potencial e sensorial) sobre o patrimônio industrial, a partir de perspectivas teórico-metodológicas multi e interdisciplinares. Considera-se várias compreensões disciplinares (história, arqueológica, urbanística, arquitetônica, antropológica, turística) para enfrentar diferentes propósitos em relação aos bens e locais ferroviários: identificação, correlação, aplicação de novas tecnologias, instrumentos de proteção e políticas públicas. Com metodologia baseada no Logical Framework e na teoria da interdisciplinaridade, definiu-se procedimentos multidisciplinares de registro, de recuperação e organização dos dados. Nosso desafio é realizar uma análise interdisciplinar dos bens ferroviários em relação aos problemas de preservação desse tipo particular de bem. De modo geral, as atividades e produtos esperados</p>

são: publicação de livros e de artigos, realização de seminários de pesquisa, de missões de estudo, pesquisa de campo e intercâmbios científicos institucionais. A proposta tem potencial também para formar recursos humanos voltados ao estudo do patrimônio industrial ferroviário - de crescente interesse no Brasil e também no âmbito internacional.

Palavras-chave	memória ferroviária, patrimônio industrial, São Paulo, gestão de patrimônio industrial, documentação, tecnologia
----------------	--

Financiamento	FAPESP: Auxílio Regular e Bolsas.
---------------	-----------------------------------

Título	TransUrbanoGramas. Trajetos, Territórios e suas Traduções: experiências de reconhecimento urbano
---------------	---

Coordenador	Prof. Dr. Evandro Fiorin
--------------------	---------------------------------

Descrição	<p>Os trans-urbano-gramas são experiências de reconhecimento urbano transmutadas em texto-imagem; traduções dos territórios pelos trajetos realizados, de modo a gerar projetos inconclusos. O que propomos é uma reflexão-crítica-criadora que pode fazer surgir, num novo jogo relacional de significações, projetos de arquitetura e urbanismo. Procedimento capaz, agora, de discorrer sobre as realidades híbridas, porque fruto de um entrecruzamento de ações. Experiências poéticas, de tradução multissensorial, cujas codificações estão em aberto, já que produzidas pelo trânsito entre-lugares. Resultado da construção e desconstrução de um pensamento cartográfico que busca compor e recompor um quebra-cabeças que informa, sempre em tensão, o lugar urbano. Busca o sentido de uma nova cartografia que não é mais cópia ou mera representação do real, mas a possibilidade do fazer-ver sensível, também revelado por sua artisticidade. Apontamento singular que expressa qualidades relacionais de percepção urbana em projetos em devir.</p>
-----------	--

Palavras-chave	Percepção, Patrimônio e Projeto.
----------------	----------------------------------

Título	Repertório vegetal e paisagístico na construção do território paulista
---------------	---

Coordenadora	Profa. Dra. Marta Enokibara
---------------------	------------------------------------

Descrição	<p>Esta pesquisa dá continuidade às desenvolvidas a partir do subtema 3 "Saberes técnicos e teóricos na configuração e reconfiguração das cidades formadas com a abertura de zonas pioneiras no Oeste do estado de São Paulo, vinculado ao Projeto Temático FAPESP (2006-2011) e intitulado "Saberes eruditos e técnicos na configuração e reconfiguração do espaço urbano. Estado de São Paulo, séculos XIX e XX" (Processo FAPESP 05/55338-0). Nestas pesquisas pregressas identificamos alguns botânicos que iniciaram o inventário da vegetação do estado de São Paulo a partir do final do século XIX (Alberto Löfgren) e primeira década do século XX (Frederico Carlos Hoehne). Estes posteriormente fundaram hortos botânicos para pesquisa (Hoehne) e pesquisa/reprodução de espécies (Löfgren) que foram distribuídas,</p>
-----------	--

entre outros, pelo “Serviço de Distribuição de Mudanças e Sementes” do governo do Estado de São Paulo. As chamadas “plantas úteis”, aquelas que poderiam ter utilidade ou interesse na medicina, nas indústrias, na lavoura, na horticultura, na arborização urbana e nos jardins, incluíam não só a aclimação de espécies exóticas, mas muitas nativas ainda desconhecidas. O estudo destes personagens e sua produção científica nos permite, portanto, pesquisas em diferentes áreas e, no caso do paisagismo, possibilita desvendar um repertório vegetal que foi incorporado ou não nos espaços livres urbanos e rurais. As pesquisas pregressas também nos permitiu identificar algumas firmas especializadas na reprodução e comercialização de plantas ornamentais e execução de jardins, como o Estabelecimento Floricultura, posteriormente denominado Dierberger & Cia, fundado em 1893 pelo alemão João Dierberger na capital paulista e com projetos em várias cidades do interior e outros estados. O estudo dos vários catálogos da firma do início do século XX nos permitirá comparar o repertório vegetal comercializado pela firma e aquele distribuído pelo Estado. Permitirá verificar, também, se os projetos elaborados pelo paisagista Reynaldo Dierberger, filho de João Dierberger, incorporou o repertório vegetal utilizado na capital nos vários projetos desenvolvidos no interior do estado. Esperamos, portanto, que os resultados dessa pesquisa possam auxiliar a desvendar o repertório vegetal e paisagístico que configurou a formação do território paulista e fornecer subsídios para a valorização e preservação dos jardins remanescentes.

Palavras-chave	Repertório vegetal, Jardins históricos, História do paisagismo, Reynaldo Dierberger e Oeste paulista.
Título	Formação urbana paulista do Século XIX: café e ferrovia
Coordenador	Prof. Dr. Nilson Ghirardello
Descrição	Esta pesquisa voltada ao Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAAC/UNESP, linha de concentração Teoria, História e Projeto, visa estudar a formação das cidades a partir do patrimônio religioso e da configuração das estradas de ferro com ênfase no Oeste paulista, dando prosseguimento ao estudo das formações urbanas paulistas, criadas durante a segunda metade do século XIX e sua estreita relação entre o café e a ferrovia. Dentro desse projeto A pesquisa em andamento intitulada “Estrada de Ferro da Noroeste do Brasil /Bauru, km 0 - (EFNOB/Bauru-km 0)” foca o complexo arquitetônico da EFNOB, na cidade de Bauru e sua intrínseca participação no processo de desenvolvimento urbano da cidade. Esta pesquisa encontra-se enquadrada dentro da Chamada de Propostas FAPESP-SEC/CONDEPHAAT (Processos FAPESP n°:11/51014-6R e CONDEPHAAT n°: 2012/50041-2), que tem por objetivos: inventariar, identificar, localizar, selecionar, analisar e propor diretrizes para a salvaguarda do patrimônio cultural pertencente à antiga Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (EFNOB), com sede na cidade de Bauru, quilômetro zero da ferrovia. Pretende-se pesquisar a história das construções ligadas a EFNOB, entre as quais a Estação Central, Gare

e plataformas, prédios dos Escritórios e do Departamento de Assistência, Conjunto das Oficinas e Rotunda e Conjunto da Vila dos Funcionários, além, de procurarmos entender como se deu a organização do trabalho nos escritórios da EFNOB. Focaremos, ainda, a relação direta da ferrovia no espaço da cidade com a criação de espaços destinados a recreação e cultura. As informações sobre a EFNOB levantadas junto às instituições governamentais e não governamentais serão processadas e digitalizadas no Centro de Memória e Informação do Patrimônio Industrial Ferroviário da NOB.

Palavras-chave

patrimônio cultural, história da arquitetura e do urbanismo, história da cidade, teoria e projeto de arquitetura

Título

A construção da paisagem urbana

Coordenadora

Profa. Dra. Norma Regina Truppel Constantino

Descrição

A pesquisa visa desvendar o estado atual das paisagens dos rios urbanos em algumas cidades do Oeste Paulista - levantadas historicamente - buscando compreender como a comunidade vem organizando estes espaços, com sua diversidade e descontinuidades, verificando as características e os elementos estruturantes, além de como se dão as circulações e cruzamentos. Enfim, lendo a paisagem dos fundos de vale urbanos a partir dos modos de organização do espaço e da história do lugar. Ao longo do tempo, se as intervenções são realizadas sem qualquer critério, acabam por esconder e cancelar a identidade dos rios urbanos, a memória e os traços deixados pelo passado. Quando a abordagem é estritamente urbanística, acontece a artificialização: a ação humana, muitas vezes no sentido de dominá-lo, procura conter o rio em espaços estreitos, suprimindo-o da superfície urbana, pois alguns córregos são considerados um fator de distúrbio, um limite a superar, um obstáculo a esconder. No entanto, quando a abordagem integra as dinâmicas urbanas e ambientais, acontece a naturalização dos rios urbanos, tornando-os legíveis. Para atingir os objetivos serão utilizados os seguintes meios e métodos, que chamamos de chaves de leitura: analisar as paisagens de fundos de vale enquanto representação cultural, através de mapas, fotos aéreas, fotografias e pinturas; analisar as paisagens de fundos de vales enquanto território fabricado e habitado, reconhecendo a complexidade de relações entre os rios e as cidades, seus conflitos e contradições, ao longo da história das cidades, sendo moldados segundo os valores culturais; analisar as paisagens de fundos de vale enquanto sistema, levando em conta a complexidade da paisagem; analisar as paisagens de fundos de vale enquanto projeto, verificando a existência de projetos urbanísticos e paisagísticos envolvendo as áreas de fundos de vale e sua inserção nos planos diretores (participativos ou não) nas cidades pesquisadas no Oeste Paulista. A pesquisa foi iniciada em 2006, como parte do subtema 3 "Saberes técnicos e teóricos na configuração e reconfiguração das cidades formadas com a abertura de zonas pioneiras no Oeste do Estado de São Paulo", vinculada ao Projeto Temático FAPESP intitulado "Saberes eruditos e técnicos na configuração e reconfiguração do

espaço urbano. Estado de São Paulo, séculos XIX e XX" (Processo FAPESP 05/55338-0), coordenado pela Profa. Dra, Maria Stella Bresciani, em conjunto com pesquisadores da UNESP, UNICAMP E PUCCAMP, período 2006-2011. Inicialmente foi estudada a permanência da estrutura agrária na formação do tecido urbano das cidades do Oeste Paulista, com a colaboração de 8 bolsistas IC da FAAC-UNESP. Nas 16 cidades pesquisadas no Oeste Paulista no último triênio, verificamos que apesar dos rios constituírem parte importante da história do lugar, não são valorizados pela população e não fazem parte do seu cotidiano e poucas são as pontes que possibilitam visão dos rios. Os cursos d'água apresentam-se degradados, assoreados e muitas vezes poluídos por esgoto domiciliar clandestino, apesar de conter nos planos diretores municipais, diretrizes importantes para a preservação das áreas ao longo dos cursos d'água. Existe uma inadequação dos modelos de gestão urbana acarretando uma falta de integração entre os dispositivos da legislação ambiental e urbanística. Para que passem a ser valorizados pela população é necessário um trabalho de conscientização e elaboração de projetos participativos que qualifiquem o lugar, mais do que a simples aprovação de leis e regulamentos. Pretendemos dar sequência com a Pesquisa Trienal "Os Rios e a construção da paisagem em cidades do Oeste Paulista" em 2015-2017.

Palavras-chave	oeste paulista, áreas de fundo de vale, paisagem urbana, história da cidade
----------------	---

Título	Arquitetura e dialogias: projeto, construção e uso social
---------------	--

Coordenadora	Profa. Dra. Rosio Fernández Baca Salcedo
---------------------	---

Descrição	<p>Diante das intervenções arquitetônicas (reabilitação, restauração, ampliação, projeto novo, entre outros) públicas ou privadas nos centros históricos há necessidade de analisar estas intervenções no âmbito das relações dialógicas estabelecidas entre o projeto, a obra construída e o uso social. Estudos tem demonstrado a importância das relações dialógicas entre a conservação da memória histórica, a arquitetura do lugar e as reais necessidades socioeconômicas e culturais dos usuários. Neste contexto a presente pesquisa desenvolvida junto a Linha de pesquisa Teoria História e Projeto do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU) da UNESP tem como objetivos: analisar as políticas, programas e projetos públicos de habitação social em centros históricos e seus rebatimentos nos projetos de arquitetura, na obra construída e o uso social; analisar a arquitetura dialógica de projetos de intervenção moderna ou contemporânea em centros históricos; documentar e inventariar e propor diretrizes para a conservação da memória histórica e salvaguarda do patrimônio arquitetônico e urbano; propor metodologias e uso de novas tecnologias para o estudo e análise de projetos de intervenção arquitetônica (reabilitação, e projetos contemporâneos) em contextos históricos. Dentre deste projeto mais amplo, encontram-se os seguintes projetos de pesquisa: Programas e projetos públicos para habitação social em centros históricos: São Paulo (Brasil) e Roma (Itália) (Mestrado</p>
-----------	---

Acadêmico), Patrimônio arquitetônico e urbano industrial ferroviário como componente de identidade do lugar no planejamento urbano ambiental nas cidades de Santa Fé (Argentina) e Bauru (Brasil) desenvolvido em Acordo de Cooperação com a Universidade do Litoral de Santa Fé na Argentina sobre a coordenação do Prof. Dr. Marcelo Zárate Marsili e da Profa. Dra. Rosio Fernandez Baca Salcedo, Por uma gestão de preservação: o patrimônio ferroviário industrial da CEFNOB Bauru (Mestrado Acadêmico) e projetos de Iniciação Científica. Resultados: i) contribuição com os estudos sobre a habitação social, arquitetura moderna e contemporânea, salvaguarda do patrimônio arquitetônico e urbano em centros históricos, ii) contribuição com os estudos sobre a dialogia na arquitetura, iii) subsidiar na proposta de políticas, programas e projetos de habitação social em centros históricos e patrimônio cultural. Palavras-chave: Arquitetura. Dialogia. Patrimônio arquitetônico e urbano. Memória histórica. Habitação social. Inventário.

Palavras-chave

arquitetura dialógica, construção, documentação, inventário, projeto de arquitetura, restauração, reabilitação, avaliação pós-ocupação

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS

Disciplinas obrigatórias para ambas as linhas de pesquisa

Código CAPES	ARQ 00001
Título	Métodos e técnicas de pesquisa em arquitetura e urbanismo (8 créditos – 120h)
Ementa	Características das especificidades do conhecimento científico e da pesquisa científica. Os objetos e objetivos da pesquisa em arquitetura e urbanismo e suas fronteiras com outras áreas do conhecimento. Discussão de métodos nas pesquisas recentes em “planejamento, tecnologia, história e projeto” e técnicas de pesquisa em arquitetura e urbanismo (observação de campo, análise histórica, análise documental, entre outras). Noções básicas de recursos e práticas de trabalho científico. Linguagem acadêmica e científica do texto. Subsídios para elaboração do projeto de pesquisa e artigos científicos

Disciplina obrigatória para a linha de pesquisa Planejamento e Avaliação do Ambiente Construído

Código CAPES	ARQ 00006
Título	Métodos e técnicas de planejamento e avaliação do ambiente construído (8 créditos – 120h)
Ementa	Apresentação e discussão dos conceitos de ambiente construído; sustentabilidade ambiental, planejamento, desempenho das edificações e do espaço urbano: avaliação pré e pós-ocupação. Investigação do ambiente construído utilizando fundamentos, métodos e técnicas de planejamento (estudos de campo, simulação computacional, avaliação multicritério, técnicas de diagnóstico em planejamento, cadastro fiscal, SIG, entre outros) e avaliação provenientes de múltiplos enfoques (sustentabilidade, conforto ambiental, mobilidade urbana, desempenho tecnológico de materiais de construção), visando à convergência de discursos específicos para o aprofundamento do conhecimento sobre o objeto de estudo

Disciplina obrigatória para a linha de pesquisa Teoria, História e Projeto

Código CAPES	ARQ 00005
Título	Métodos e técnicas de leituras arquitetônicas e urbano-territoriais (8 créditos – 120h)
Ementa	A disciplina tem como objetivo instrumentalizar o aluno nos métodos e técnicas de leitura documental (cartográfica, iconográfica e textual), assim como analisar as diferentes teorias, métodos e técnicas de representação e avaliação crítica do objeto arquitetônico, da cidade, da paisagem e do território.

Disciplinas optativas para a linha de pesquisa Planejamento e Avaliação do Ambiente Construído

Código CAPES	ARQ 00013
Título	Tecnologia de materiais de construção civil (8 créditos – 120h)
Ementa	<p>A disciplina tem como objetivo geral estudar os principais aspectos da origem e produção dos materiais de construção e seus impactos na sustentabilidade do ambiente construído. Como objetivos específicos, o estudo de alguns materiais de construção mais sustentáveis, abordando os seguintes aspectos: caracterização física e mecânica, com ensaios de laboratório; legislação e normas sobre o tema; potencialidades da aplicação destes materiais na produção de habitações de interesse social; possibilidades de utilização de resíduos na produção de materiais de construção; principais sistemas brasileiros e internacionais, de certificação ambiental do ambiente construído; e, estudos de caso. A disciplina prevê uma parte da carga horária teórica e outra experimental.</p>
Código CAPES	ARQ 00014
Título	Planejamento e avaliação da mobilidade urbana (8 créditos – 120h)
Ementa	<p>A disciplina tem por objetivo apresentar e discutir os conceitos fundamentais que envolvem o planejamento urbano e o planejamento da mobilidade urbana; estudar os métodos e técnicas que envolvem o desenvolvimento de um Plano de Mobilidade Urbana; além de discutir os fatores de planejamento urbano (legislação urbanística, uso do solo e forma urbana), que influenciam na mobilidade urbana para tornar as cidades mais sustentáveis. A disciplina também abordará as seguintes temáticas: política nacional de mobilidade urbana, a questão da mobilidade urbana nos Planos Diretores Municipais, os elementos necessários para o desenvolvimento de um Plano Diretor de Mobilidade Urbana e os estudos dos problemas que envolvem a infraestrutura urbana para os modos motorizados (de uso público) e não motorizados (ciclovias e calçadas). Todos estes temas servirão de base para a análise e proposição de soluções para os problemas de mobilidade que afetam as cidades brasileiras.</p>
Código CAPES	ARQ 00015
Título	Planejamento e avaliação bioclimática do espaço urbano (8 créditos – 120h)
Ementa	<p>Estudos do clima como ferramenta para planejamento urbano; interações entre clima e o espaço urbano: influência da morfologia, recobrimento superficial e adensamento; conforto térmico na escala do pedestre: espaços de passagem e de permanência; métodos e técnicas de avaliação da qualidade térmica do espaço urbano.</p>

Código CAPES	ARQ 00016
Título	Planejamento e avaliação bioclimática das edificações (8 créditos – 120h)

Ementa

Estudos do clima como ferramenta para planejamento de edificações, a partir do conhecimento do zoneamento bioclimático brasileiro e das normas existentes em desempenho térmico e relativo à iluminação natural de edificações; discussão de métodos e técnicas de avaliação da qualidade térmica e da iluminação natural das edificações.

Código CAPES	ARQ 00009
Título	Bioclimatismo e Avaliação na Arquitetura e no Ensino (8 créditos – 120h)

Ementa

Bioclimatologia humana e percepção ambiental do ambiente higrotérmico, luminoso, sonoro e da qualidade do ar, métodos e técnicas de coleta e tratamento dos dados climáticos visando o projeto

Disciplinas optativas para a linha de pesquisa Teoria, História e Projeto

Código CAPES	ARQ 00012
Título	Patrimônios religiosos e formação urbana (8 créditos – 120h)

Ementa

A disciplina tem por objetivo analisar o processo de formação e desenvolvimento urbano em diversas cidades, originadas de patrimônios religiosos, no estado de São Paulo, durante a expansão cafeeira. Teremos como foco a investigação dos patrimônios criados na última metade do século XIX, observando quais as semelhanças entre os mesmos, do seu despertar até as primeiras três décadas do século XX. O período representou um "boom" urbano para o interior paulista, amparado na possibilidade de ocupação irregular das terras devolutas, no plantio extensivo do café e na ampliação da malha ferroviária, que moldaram cidades com muitas características comuns. Visamos pesquisar as semelhanças em questões relativas à própria gênese urbana através do patrimônio religioso, a implantação no sítio geográfico, a legislação, o traçado, as primeiras edificações, a importância da chegada da ferrovia, a criação da infraestrutura inicial e a relação entre os edifícios principais e suas áreas livres públicas.

Código CAPES	ARQ 0007
Título	Patrimônio Cultural e Industrial (8 créditos – 120h)

Ementa

A disciplina tem por objetivo apresentar a constituição histórica da questão do patrimônio cultural no Brasil, tendo em vista os referenciais intelectuais agenciados. Apresentar e discutir os conceitos de paisagem cultural e paisagem industrial. A industrialização, novos processos produtivos, sua relação com projetos de edificações ou formações urbanas (vilas operárias, oficinas e fábricas). Arqueologia industrial e arquitetura industrial.

Código CAPES	ARQ 0008
Título	Patrimônio Arquitetônico e Ambiente Urbano (8 créditos – 120h)
Ementa	A disciplina tem por objetivo apresentar e discutir as teorias e os métodos de intervenção projetual, os documentos nacionais e internacionais sobre o patrimônio cultural com ênfase na restauração e reabilitação do patrimônio arquitetônico e do ambiente urbano; como ferramentas para a leitura e análise dos critérios teóricos e práticos empregados para: o tombamento, a restauração, a reabilitação, a gestão, e os projetos de arquitetura e urbanismo em áreas históricas.
Código CAPES	ARQ 00011
Título	Cidade e Paisagem (8 créditos – 120h)
Ementa	A disciplina tem por objetivo apresentar e discutir os conceitos fundamentais que envolvem a relação entre cidade e paisagem: seriam duas noções historicamente opostas e excludentes? A disciplina busca estabelecer considerações sobre a relação entre a natureza e o urbano, analisando a repercussão que as atividades urbanas têm sobre seu entorno, na medida em que a paisagem urbana se enriquece quando a complexidade do sítio paisagístico se faz presente na forma e desenho da cidade. Também pretende analisar as permanências da estrutura agrária na formação da paisagem urbana nas cidades no oeste Paulista nas primeiras décadas do século XX. A disciplina irá abordar a questão dos espaços livres urbanos e das principais tipologias do verde urbano.
Código CAPES	ARQ 00017
Título	Repertório vegetal e paisagístico na construção do território paulista (8 créditos – 120h)
Ementa	Apresentar as principais características do jardim paisagístico francês ou "jardin paysager" do século XIX, seus principais expoentes, as inovações técnicas e botânicas, a difusão deste modelo de jardim através dos catálogos e tratados de jardins, a atuação de alguns paisagistas e horticultores franceses no Brasil. Apresentar e discutir a atuação de algumas instituições de ensino e pesquisa, paisagistas, agrônomos, botânicos e firmas voltadas para a pesquisa e produção vegetal do final do século XIX às primeiras décadas do século XX no território paulista. Analisar a contribuição dos mesmos para o inventário, conservação e difusão de um repertório vegetal e paisagístico característico, notadamente expresso nas praças, jardins e na arborização urbana deste período. O enfoque final recai, sobretudo, nas cidades formadas ao longo das quatro linhas ferroviárias que ensejaram a ocupação do Oeste Paulista; contextualizando as transformações do espaço público com aquelas empregadas na capital paulista, em outras capitais do Brasil e no exterior. A discussão servirá de base para a compreensão de alguns jardins de valor histórico disseminados no Oeste Paulista, na capital paulista e em outras capitais do Brasil e, portanto, poderá dar suporte a inventários e à salvaguarda destes patrimônios.

CORPO DISCENTE MATRICULADOS NO ANO DE 2020

- Total de alunos matriculados – 43 alunos.

Discente	Orientador
ADELIA GUIOMAR DA SILVA	MARTA ENOKIBARA
ANA PAULA MARQUES GONCALVES	EDUARDO ROMERO DE OLIVEIRA
ANANDA SOARES ROSA	NILSON GHIRARDELLO
BARBARA CAETANO DAMASCENO	JEFFERSON OLIVEIRA GOULART
BEATRIZ LEITE ANTUNES	ROSIO FERNANDEZ BACA SALCEDO
CAIO CESAR TOMAZ DE OLIVEIRA	NILSON GHIRARDELLO
CAROLINE DAIANE ALVES	ROSIO FERNANDEZ BACA SALCEDO
CAROLINE DE MELO ALMEIDA	NILSON GHIRARDELLO
CLAUDIO NELSON MATEUS LUCAS	MAXIMILIANO DOS ANJOS AZAMBUJA
DANIEL CANDELORO FERRARI	NILSON GHIRARDELLO
DIEGO BERMEJO OBA	MARTA ENOKIBARA
EDGAR MAURICIO BARCENAS SANCHEZ	ROSIO FERNANDEZ BACA SALCEDO
EDUARDA DE MATTOS PREVIERO	MARIA SOLANGE GURGEL DE CASTRO FONTES
FABIO ALBERT BASSO	RENATA CARDOSO MAGAGNIN
FABRICIO FORGANES SANTOS	NILSON GHIRARDELLO
GABRIELA ROSA	NORMA REGINA TRUPPEL CONSTANTINO
GUILHERME WILLIAM PETRINI DA SILVEIRA	JOAO ROBERTO GOMES DE FARIA
HANNA ALVES VASCONCELOS	NORMA REGINA TRUPPEL CONSTANTINO
HELENA SIMOES MORAES	RENATA CARDOSO MAGAGNIN
JACQUELINE SANA	ROSIO FERNANDEZ BACA SALCEDO
JEFERSON FERNANDO CORREA ANTONELLI	MAXIMILIANO DOS ANJOS AZAMBUJA
JOAO VICTOR GARCIA DE SENNA	RENATA CARDOSO MAGAGNIN
LAIS DA SILVA RODRIGUES	EVANDRO FIORIN
LEANDRO AUGUSTO ERBA	MAXIMILIANO DOS ANJOS AZAMBUJA
LEONARDO DIBA GONCALVES PADOVAN	MARIA SOLANGE GURGEL DE CASTRO FONTES
LUCAS DO NASCIMENTO SOUZA	EVANDRO FIORIN
LUIZ FERNANDO NOGUEIRA SILVA	MARIA SOLANGE GURGEL DE CASTRO FONTES
MARCELA LUANA SUTTI	ROSIO FERNANDEZ BACA SALCEDO

Discente	Orientador
MARCOS FELIPE ALVES DA SILVA	ROSIO FERNANDEZ BACA SALCEDO
MARESSA CORREA PEREIRA MENDES	JEFFERSON OLIVEIRA GOULART
MARIA FERNANDA SERRANO SARTORI	NORMA REGINA TRUPPEL CONSTANTINO
MARIANA MAMEDES DOS SANTOS	EVANDRO FIORIN
MARIANA PATTY GUILGER PRIMOS	MARTA ENOKIBARA
MATHEUS ALCANTARA SILVA CHAPARIM	EDUARDO ROMERO DE OLIVEIRA
NATALIA FIALHO MORINI	JOAO ROBERTO GOMES DE FARIA
PATRICIA CEREDA DE AZEVEDO	NORMA REGINA TRUPPEL CONSTANTINO
RAFAELLA NEVES GOES	MARTA ENOKIBARA
RAYANE BARCELLOS MARINHO DE SOUZA	ROSIO FERNANDEZ BACA SALCEDO
RENATA BRAGA AGUILAR DA SILVA	RENATA CARDOSO MAGAGNIN
SIMONE MERINO CHIQUETTI	JOAO ROBERTO GOMES DE FARIA
VICTORIA DE AZEVEDO BRAGA TATINI	EDUARDO ROMERO DE OLIVEIRA
VINICIUS LUIS ARCANGELO SILVA	RENATA CARDOSO MAGAGNIN
VITOR MENDES STAFUSA	NILSON GHIRARDELLO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE TECNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO**

Belém (PA), 28 de setembro de 2020

Ofício n. 40 PPGAU/UFPA

Ao Prof. Dr. Márcio Moraes Valença

M.D. Presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR)

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo, encaminho este parecer referente a pedido de filiação a Associação de Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR), da qual Vossa Senhoria é presidente, do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGARQ), da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC), da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), em nível de Mestrado Acadêmico.

A leitura do material enviado apresenta as credenciais do mesmo. O PPGARQ da UNESP em tela possui uma Área de Concentração (Arquitetura e Urbanismo) e duas Linhas de Pesquisa (Planejamento e Avaliação do Ambiente Construído, e Teoria, História e Projeto). E, foi aprovado pela CAPES em dezembro de 2012, com conceito 3, por meio do Ofício N° 252-4/2012/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES e homologada pelo CNE por meio da Port. 1.009, publicada no DOU em 11/10/2013. E, em 2017, recebeu conceito 4, na avaliação da CAPES (Quadriênio 2013-2016).

O corpo docentes do programa é composto por 12 docentes: 08 docentes permanentes, com dedicação integral ao PPGARQ, e 03 docentes permanentes que atuam em outros três programas, 02 da Unesp (PPG Design e PPG História) e um da UFSC (PPG Arquitetura e Urbanismo), além da docente colaboradora (com vínculo com a UNB). Quanto aos discentes, informa que atualmente estão matriculados no programa 43 alunos, sendo um aluno do convênio Brasil-Angola – Edital UNESP – INAGBE).

Quanto a sua importância na região esclarece que possui inserção regional a partir de sua localização no campus de Bauru – entrada para o Oeste Paulista, onde não há oferta de cursos de pós-graduação na área o que atesta sua importância no estado de São Paulo.

No que se refere a sua produção em pesquisa, o exame das linhas de pesquisa, bem como de sua produção registrada nas plataformas de avaliação, demonstra sua aderência aos propósitos desta ANPUR, na medida que articula escalas diversas de entendimento dos problemas urbanos e regionais.

Diante do que somos favoráveis ao pleito de filiação a ANPUR.

Eis o parecer, s.m.j.



PROF. DR. JOSÉ JÚLIO FERREIRA LIMA

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo
Universidade Federal do Pará



Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Escola de Belas Artes
Programa de Pós-Graduação em Gestão Urbana – PPGTU

Curitiba, 8 de março de 2021

Ilmo. Sr. Professor Doutor Márcio Valença

Prof. Presidente da ANPUR

Prezado Prof. Valença,

Em nome do Programa de Pós-Graduação em Gestão Urbana (PPGTU), da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), e seguindo instruções de nosso Conselho Deliberativo, vimos apoiar a solicitação do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGARQ) da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC), da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), em sua demanda de filiação à ANPUR a partir de 2021.

Trata-se de um programa relativamente jovem, com a primeira turma do mestrado acadêmico autorizada pela CAPES em 2012. Logo em seu primeiro ciclo avaliativo (2013-2016), o programa ascendeu ao nível 4, demonstrando um caminho de consolidação e maturidade. Trata-se de um programa enxuto e bem organizado, com apenas 11 docentes permanentes (mais uma docente colaboradora), distribuídos em duas linhas de pesquisa e com várias participações em redes de pesquisa nacionais e internacionais. Os docentes estão também vinculados à sete grupos de pesquisa e seus respectivos laboratórios, oferecendo ambientes acadêmicos e científicos aos mestrandos que ingressam anualmente, independente da linha de pesquisa de seus orientadores.

É importante destacar também a inserção territorial do programa com influência na região de Bauru/SP e todo o oeste paulista. A UNESP exerce impacto nessa região há várias décadas e é reconhecida pela qualidade de seus cursos e interlocução de sua ampla abrangência de disciplinas com a sociedade regional. O PPGARQ demonstra ter consciência dessa possibilidade



Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Escola de Belas Artes
Programa de Pós-Graduação em Gestão Urbana – PPGTU

de contribuição e orienta suas linhas de pesquisa a cobrir temáticas que importam às cidades de pequeno e médio porte do oeste do estado de São Paulo.

Suas linhas de pesquisa, assim, definem a abrangência e relevância das pesquisas: (1) Teoria, História e Projeto; (2) Planejamento e Avaliação do Ambiente Construído. Estas têm como foco as seguintes temáticas: inventário; documentação e salvaguarda do patrimônio cultural; história da arquitetura, da cidade e do território; projeto de arquitetura; desempenho e conforto ambiental; mobilidade e acessibilidade urbana; tecnologia de materiais de construção. Percebe-se a preocupação com o lugar da arquitetura e do urbanismo na história, bem como aspectos técnicos do ambiente construído, ambos com atenção específica nas cidades e regiões sob influência da UNESP/Bauru.

O PPGARQ se insere na área de Arquitetura e Urbanismo na CAPES, que apresenta forte ligação com as temáticas da ANPUR, sendo que boa parte dos docentes do programa interage ativamente com outros membros da associação.

Devido ao acima exposto, apoiamos o pleito do Programa, e encaminhamos para a votação na Assembleia Geral da ANPUR.

Colocamo-nos a sua disposição para as quais informações que julgar necessárias.

Atenciosamente,

Rodrigo José Firmino

Coordenador do PPGTU/PUCPR



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ARQUITETURA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Of. 003/2021 – PROPUR/UFRGS

Porto Alegre, 23 de abril de 2021.

Prezado Senhor Presidente da ANPUR:

Ao cumprimentá-lo, enviamos o presente parecer referente à solicitação de filiação à Associação de Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR) pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGARQ), da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC), pertencente à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), em nível de Mestrado Acadêmico.

Conforme documentação enviada, o PPGARQ possui uma única Área de Concentração (Arquitetura e Urbanismo) e duas Linhas de Pesquisa (Planejamento e Avaliação do Ambiente Construído, e Teoria, História e Projeto), tendo sido aprovado pela CAPES em dezembro de 2012, com conceito 3, por meio do Ofício N° 252-4/2012/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES e homologada pelo CNE por meio da Port. 1.009, publicada no DOU em 11/10/2013. Em 2017 o Programa recebeu conceito 4 na avaliação da CAPES referente ao quadriênio 2013-2016.

Atualmente seu quadro docente é composto por 12 docentes, sendo 08 permanentes com dedicação integral ao PPGARQ e 03 permanentes que atuam em outros três programas: 02 da Unesp (PPG Design e PPG História) e um da UFSC (PPG Arquitetura e Urbanismo), além da docente colaboradora (com vínculo com a UnB).

Quanto ao quadro discente, encontram-se atualmente matriculados no Programa 43 alunos, sendo 01 aluno do convênio Brasil-Angola – Edital UNESP – INAGBE), oriundos de não apenas de Bauru e sua região, mas também de São Paulo (capital) e região metropolitana, oeste do estado de São Paulo, assim como cidades de outros estados do país: Acre, Alagoas, Amapá, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná. As bolsas de estudos no PPGARQ são principalmente da CAPES: CAPES/DS, Bolsa CAPES cota PROPG, Bolsa PNPd/CAPES e FAPESP. Atualmente o programa conta com 11 bolsas.

Sua inserção regional se dá a partir de sua localização no campus de Bauru – entrada para o Oeste Paulista, em que não há oferta de cursos de pós-graduação na área o que atesta sua importância no estado de São Paulo.

A produção em pesquisa é apoiada pelos laboratórios associados aos grupos de pesquisa dos docentes cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Os relatos sobre os temas e conteúdos das pesquisas, bem como as linhas de pesquisas apresentadas revelam que o PPGARQ encontra-se alinhado com os objetivos e com as discussões fomentadas pela ANPUR.

Diante do exposto, manifestamo-nos favoráveis ao pleito de filiação à ANPUR. Este é o parecer.

Prof.ª Dr.ª Heleniza Ávila Campos
Coordenadora do PROPUR/UFRGS

Ao Prof. Dr. Márcio Moraes Valença
Presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em
Planejamento Urbano e Regional (ANPUR)